

Escultura nova na Rotunda da Bateira homenageia pescadores e mariscadores

Foi inaugurada, no passado dia 12 de abril, a requalificada Rotunda da Bateira, na Foz do Arelho um “novo símbolo de homenagem aos pescadores e mariscadores que fizeram da lagoa e do mar a sua vida e sustento”.

Marlene Sousa

Perante dezenas de pessoas, entre autarcas, representantes de entidades locais e curiosos, foi apresentada a escultura de uma bateira (barco tradicional), com cerca de sete metros de comprimento, construída em fibra de vidro.

A obra é da autoria do escultor José Carlos Almeida e a equipa de Parques do Eden - Esculturas em Fibra de Vidro. Sobre a embarcação encontra-se a figura, em grande escala, de um pescador. No interior, podem observar-se um cesto tradicional, utilizado pelos pescadores, e um saco de serapilheira, onde os mariscadores guardavam o marisco, como o berbigão e a amêijoia.

Antes de conceber a maquete da escultura, José Carlos Almeida ouviu testemunhos de vários pescadores e mariscadores da região, procurando garantir autenticidade à sua criação.

Natural de Coimbra, o escultor vive nas Caldas da Rainha desde 1992, ano em que concluiu o curso de Modelação no Cencal. Dedicou-se sobretudo à criação de grandes esculturas espalhadas por todo o país.

A escultura foi amplamente elogiada pelos presentes, que a consideraram “muito bonita” e destacaram o modo como “dignifica a rotunda”, com uma vista privilegiada para o mar e lagoa.

Fernando Sousa cumpre último mandato

“É um momento de reconhecimento e valorização daqueles que moldaram a história e o carácter desta terra”, afirmou Fernando Sousa, presidente da Junta de Freguesia de Santo Onofre e anfitrião da cerimónia.

O autarca, que está a cumprir o seu último mandato, sublinhou que não quis terminá-lo sem concretizar esta grande obra, que considera uma “evocação da memória coletiva e da identidade profunda da nossa comunidade, ligada há gerações à arte da pesca e ao trabalho no mar”.

Fernando Sousa recordou ainda que deixou a vida de mariscador há 12 anos, e que quis que esta escultura representasse uma “homenagem digna a todos os pescadores que já partiram e aos que ainda continuam no ativo”. “Esta grande obra era um sonho e uma marca que quis

deixar”, acrescentou.

A requalificação total da rotunda representou um investimento de cerca de 30 mil euros.

Dificuldades dos pequenos pescadores

Sérgio Félix, presidente da Associação de Pescadores e Mariscadores Amigos da Lagoa de Óbidos, aproveitou a ocasião para lembrar os desafios que a classe enfrenta e a importância histórica da atividade. “Nós sentimos que as condições que existiam há 30 anos são, infelizmente, as mesmas que temos hoje”, afirmou. “A pesca é a atividade mais antiga na Lagoa de Óbidos. É aquela que existe desde que há memória da lagoa e, certamente, continuará a existir. Só deixará de haver se o peixe e o marisco acabarem, o que acredito que não acontecerá”, afirmou.

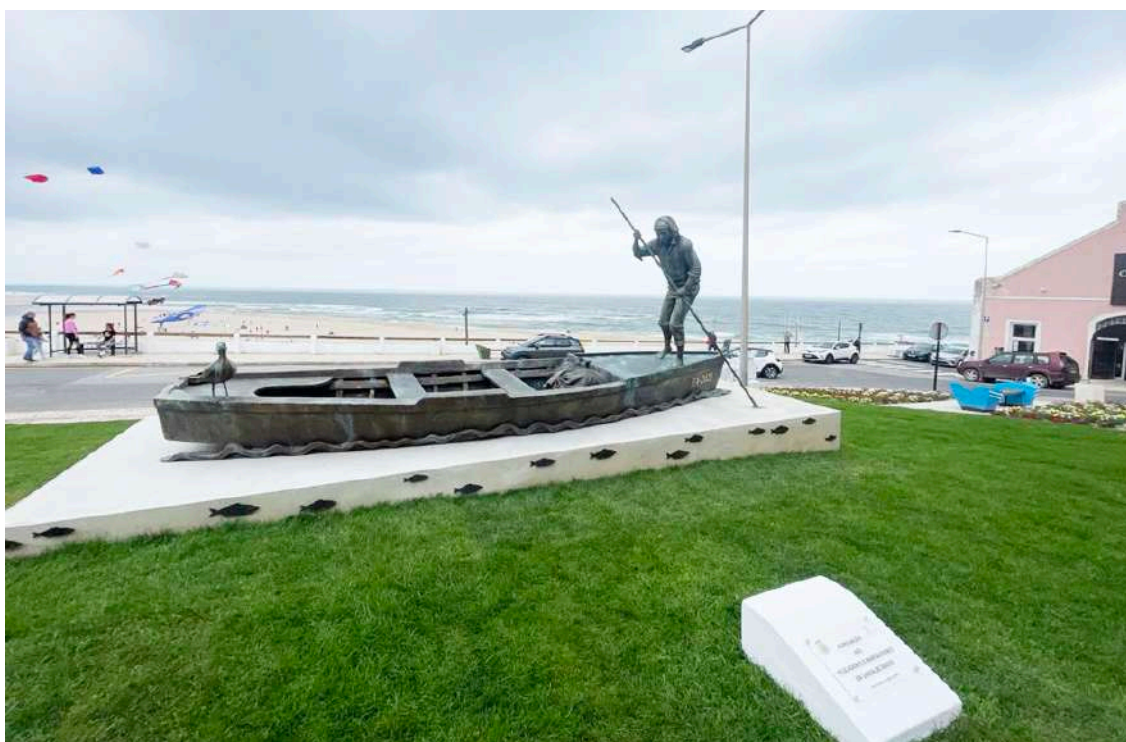
O dirigente destacou ainda o momento difícil que se vive porque as “águas não têm proporcionado os resultados que esperávamos, e já passaram dois meses sem grandes melhorias”. Segundo Sérgio Félix, trata-se de uma comunidade com mais de uma centena de pescadores e mariscadores que dependem diariamente da lagoa. “Estão a enfrentar dificuldades sérias, ao ponto de não conseguirem garantir o seu sustento”, alertou. “E também a restauração, todo o setor, vive, em grande parte, à volta da pesca. Quando esta sofre, todos sofrem”, salientou.

A vereadora Conceição Henriques, realçou o papel da cultura como expressão viva das comunidades. “Temos muitas vezes a noção de que cultura são as grandes obras que se encontram dentro dos museus. Na verdade, isso não é o que acontece. A cultura é aquilo que se gera no seio das comunidades”, afirmou a vereadora, sublinhando que esta se manifesta “nos modos como as comunidades enfrentam o meio à sua volta, como resolvem os seus problemas e como transmitem esses saberes de geração em geração”.

Para Conceição Henriques, “A cultura da Foz do Arelho tem sempre de ser condicionada da melhor maneira pela lagoa”, frisou. “A partir da matéria-prima que tinham, que é o peixe, foi sendo criada uma cultura gastro-



Cerimónia de inauguração da requalificada Rotunda da Bateira



Uma homenagem aos pescadores e mariscadores da Lagoa de Óbidos

nómica própria, que hoje é uma marca distintiva desta comunidade”, acrescentou.

“Transformar essa forma de vida numa escultura permanente é também uma forma pública de mostrar, a quem nos visita, qual é a verdadeira identidade desta terra, e de transmitir às novas gerações a identidade de onde provém”, concluiu.

Já o vice-presidente da Câmara, Joaquim Beato, destacou a importância da escultura como representação da história da Foz do Arelho e como símbolo de homenagem aos mariscadores e pescadores, “que continuam a necessitar de mais equipamentos e melhores condições para trabalhar”.

O presidente da Autarquia, Vítor Marques, destacou o simbolismo da obra, bem como o esforço conjunto para a sua concretização. “Durante doze anos, já é o quarto barco colocado nesta rotunda que acaba por se deteriorar com o tempo. Mas, apesar das dificuldades, conseguimos

agora, graças ao empenho da Junta de Freguesia da Foz do Arelho, colocar uma bateira que vai perdurar no tempo, tal como vão perdurar no tempo os nossos mariscadores e pescadores da lagoa”, afirmou.

O autarca referiu-se também às dificuldades enfrentadas atualmente pelos profissionais da pesca e da apanha de marisco, reconhecendo o papel das autarquias no apoio à comunidade piscatória. “As autarquias vão desenvolvendo iniciativas para apoiar e ajudar, em articulação com as entidades do Estado, com o objetivo de promover alterações que permitam uma atividade mais sustentável, uma fauna mais rica, melhores apoios e melhores condições de trabalho”.

Vítor Marques destacou ainda a colaboração próxima com a Junta de Freguesia da Foz do Arelho. “Tem sido um privilégio corresponder aos diversos desafios lançados por esta Junta. E posso dizer que ainda há novida-

des a caminho que vão surpreender todos, da mesma forma que me surpreenderam a mim quando me foram apresentadas. São projetos que vão dignificar ainda mais a Foz do Arelho e a Lagoa de Óbidos.”

O presidente apelou à participação da comunidade nas atividades locais, revelando que “nas Tasquinhas de agosto, que decorrem na Expoeste, a Foz do Arelho vai voltar a estar representada”.

José Manuel Violante, um dos mais antigos pescadores da Lagoa de Óbidos ainda vivo, com 96 anos, fez questão de marcar presença na cerimónia inaugural, onde recordou com nostalgia a abundância de peixe que outrora existia na lagoa.

Durante a cerimónia, Sandra Poin leu um poema da sua autoria, escrito em homenagem ao seu avô, que era pescador e faleceu na aberta ao tentar salvar a sua pequena embarcação.

Festival de Papagaios Gigantes foi um grande sucesso

O céu da Foz do Arelho encheu-se de cor, formas e fantasia no passado dia 13 de abril, com a realização do Festival de Papagaios Gigantes.

Marlene Sousa

Das 10h às 20h, centenas de pessoas marcaram presença na praia, atraídas pelo espetáculo único proporcionado pelos enormes papagaios em forma de polvos, baleias, vários peixes e animais a voarem ao sabor do vento.

São Pedro colaborou com um dia de tempo ameno e o vento perfeito, que fez as delícias de quem se aventurou a lançar os seus papagaios. A grande atração foram, sem dúvida, os papagaios gigantes, que ao cair da noite protagonizaram um espetáculo luminoso com LEDs, transformando o céu num verdadeiro quadro animado e brilhante.

Durante o dia, as crianças tiveram também a oportunidade de construir os seus próprios papagaios, num atelier gratuito promovido pela Associação Cabeças no Ar, entidade responsável pela organização do evento. Foram disponibilizados 300 kits de montagem, que rapidamente esgotaram. Manuel Santos foi um dos muitos participantes que adorou pintar e personalizar o seu papagaio. A sua mãe, Joana Santos, natural das Caldas da Rainha, destacou a iniciativa como “muito interessante, divertida tanto para crianças como para adultos. Traz dinamismo à Foz do Arelho e é uma atividade ideal para pôr a criatividade em prática”, afirmou ao Jornal das Caldas.

Os papagaios construídos no atelier foram lançados numa zona específica da praia, reservada para os participantes mais jovens, enquanto os imponentes papagaios gigantes eram manobrados pela equipa organizadora, numa área própria, por questões de segurança.

Houve ainda quem trouxesse o seu próprio papagaio de casa, como Amélia Veiga, jovem nascida na África do Sul e residente em Setúbal. Ao descobrir o evento nas redes sociais, não hesitou em fazer a viagem até à Foz do Arelho com a família. “Achei espetacular! Trouxe o meu papagaio e adorei ver os gigantes no céu”, contou entusiasmada.

O Festival de Papagaios Gigantes revelou-se um verdadeiro sucesso, trazendo animação, cor e alegria à praia da Foz do Arelho, numa celebração que juntou gerações e voou bem alto nos corações de quem por lá passou.

**Festival da Lagoa
decorre até 20 de abril**

A 3ª edição do Festival da Lagoa está a decorrer até ao próxi-

mo dia 20 de abril, com um programa recheado de propostas para todos os gostos. As atividades têm lugar na Foz do Arelho e no Nadadouro, e incluem caminhadas, workshops, bem como várias iniciativas náuticas como paddle, caiaque e vela, a decorrer na Lagoa de Óbidos.

Apesar de algumas atividades terem sido adiadas devido às condições meteorológicas, há ainda muito para fazer e explorar até ao final do festival.

A gastronomia assume um papel de destaque nesta edição, com pratos que exaltam os sabores e tradições da região. Diversos restaurantes e bares da Foz e Nadadouro aderiram à iniciativa, criando cocktails, petiscos e pratos especialmente para o evento.

Um exemplo disso é o Ala Norte Café, localizado na praia da Foz do Arelho, que criou o “Cocktail Margarita com Salicórnia”. “Em toda a margem da nossa lagoa encontramos Salicórnia, uma planta de folhas verdes, saborosa e nutritiva, cada vez mais apreciada pelos consumidores”, explicou, Diogo Dias.

Lúcio Figueiredo, responsável pelo Ondas Bar Taverna, destacou a importância do evento. “O Festival é uma excelente iniciativa para promover os produtos da Lagoa. A ideia é atrair mais visitantes à Foz do Arelho e ao Nadadouro fora da época alta”.

O prato gastronómico em destaque no Ondas são as tradicionais Amêijoas à Bulhão Pato e o Camarão ao Alho, disponíveis ao longo de todo o ano. “São especialidades muito procuradas pela sua qualidade e sabor. Também temos berbigão e mexilhão”, revela.

O Festival da Lagoa é organizado pela Câmara em colaboração com as juntas de freguesia do Nadadouro e da Foz do Arelho,

O programa completo do Festival da Lagoa pode ser consultado nas redes sociais do Município das Caldas da Rainha.



Ala Norte criou o Cocktail Margarita para o Festival da Lagoa



Festival de Papagaios encheu o céu da Foz do Arelho de cor e fantasia



Ao cair da noite protagonizaram um espetáculo luminoso com LEDs



Vieram de Setúbal para participar no Festival de Papagaios



Amêijoas à Bulhão Pato e o Camarão ao Alho, disponíveis no Ondas Bar Taverna



Manuel Santos adorou fazer o seu próprio papagaio

Idoso encontrado morto perto de trator que conduzia

Um homem de 67 anos que estava desaparecido desde as 14h00 da passada sexta-feira foi encontrado morto na tarde do dia seguinte próximo do trator que conduzia, num caminho vicinal perto da Estrada de Pedreis, em São Gregório, nas Caldas da Rainha.

“Terá feito uma manobra junto a um combro [elevação de terreno] bastante alto e caiu numa ribanceira”, revelou o presidente da Junta de Freguesia de Vidais, Rui Henriques, que tinha mobilizado um grande contingente para tentar localizar Bertolino Mendes, residente em Crastos.

“Saiu de trator sem o telemóvel”, era a escassa informação disponível sobre o idoso.

Durante a noite de sexta-feira e madrugada, manhã e tarde de sábado foram feitas buscas, com elementos da GNR, dos Bombeiros, Proteção Civil e Junta de Freguesia, para além de amigos e conhecidos. Equipas cinotécnicas, drones, pessoas a pé, de motoquatro e outros meios percorreram as zonas onde costumava passar.

Seria localizado por populares, a meio da tarde, caído a cinquenta metros do trator, fora do perímetro de buscas.



Francisco Gomes

Bertolino Mendes estava desaparecido há um dia

Detido nas Caldas por tráfico de estupefacientes

A GNR deteve um jovem de 19 anos no concelho de Caldas da Rainha, a 10 de abril, por suspeita de tráfico de estupefacientes.

No âmbito de uma ação de fiscalização rodoviária, os militares da GNR de Óbidos abordaram um veículo e constataram que, do seu interior, emanava um forte odor associado a produto estupefaciente.

No decorrer da ação, foi realizada uma revista de segurança ao condutor e ao ocupante, bem como uma busca ao veículo, que permitiu confirmar que o ocupante se encontrava na posse de 31 doses de haxixe, circunstância que levou à sua detenção.

Da ação resultou ainda a apreensão de 40 euros em numerário, duas balanças digitais e diversos sacos de embalagem de produto estupefaciente.

O detido, com antecedentes criminais por tráfico de droga, foi constituído arguido, e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Caldas da Rainha.



Foi apreendida droga, dinheiro e duas balanças digitais

Alunos em salvamento em grande ângulo



Ação de formação no quartel dos Bombeiros Voluntários da Nazaré

Uma ação prática de salvamento em grande ângulo decorreu no quartel dos Bombeiros Voluntários da Nazaré com a participação dos alunos do 2.º ano do Curso de Educação e Formação Operador/a de Informática do Externato Dom Fuas Roupinho.

Enquadrada no Clube de Proteção Civil, esta atividade permitiu que os estudantes se familiarizassem com técnicas de resgate em situações de emergência, nomeadamente em locais de difícil acesso. Sob a orientação dos bombeiros, os

alunos tiveram a oportunidade de conhecer as operações de segurança, o uso de equipamentos especializados e a importância do trabalho em equipa, características essenciais nas ações de salvamento.

A ação contou com a presença de vários elementos da equipa de bombeiros, que partilharam as suas experiências e demonstraram os procedimentos usados em situações de emergência.

Francisco Gomes

Pescador morre a bordo de embarcação na marina de Peniche



A vítima foi assistida mas não foi possível reverter a situação cardíaca

Um pescador de 67 anos morreu na madrugada do passado domingo a bordo de uma embarcação de pesca, na marina de Peniche, depois de alegadamente ter sofrido um ataque cardíaco.

Na sequência de um alerta recebido pelas 04h45, através dos Bombeiros Voluntários de Peniche, a informar que um homem tinha caído inanimado a bordo do barco, foram de imediato ativados para o local elementos do Comando Local da Polícia Marítima de Peniche, uma viatura de Suporte Imediato de Vida (SIV) e elemen-

tos do INEM.

A vítima foi assistida pelos elementos dos Bombeiros Voluntários de Peniche e do INEM, que efetuaram as manobras de reanimação, não tendo sido possível reverter a situação.

A confirmação do óbito foi efetuada pelo médico do INEM, e após contacto com o Ministério Público, o corpo foi transportado pelos Bombeiros para o Gabinete Médico-Legal de Torres Vedras, para a realização da autópsia.

Francisco Gomes

Migrantes de 14 países compartilham cultura e gastronomia

A 2ª edição do evento “Pão Nosso de Cada Terra - Uma Viagem pelos Sabores” decorreu no passado dia 5, no espaço do Céu de Vidro, no Parque D. Carlos I, em Caldas da Rainha, com os aromas e tradições gastronómicas de catorze nacionalidades. Entre os países representados encontravam-se Brasil, Israel, S. Tomé e Príncipe, Reino Unido, Ucrânia, Colômbia, Guiné-Bissau, França, Roménia, Venezuela, África do Sul e Angola, contando-se ainda, como novidades desta edição, a presença do Peru e da África do Sul.

Marlene Sousa

Foi no âmbito da Semana da Interculturalidade, promovida pela EAPN Portugal (Rede Europeia Anti-Pobreza) desde 2014, que o Município das Caldas da Rainha, através do CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes realizou a 2.ª edição do evento.

A iniciativa foi destinada aos utentes do CLAIM e à população imigrante do concelho. Pratos e, sobretudo, muitos doces tradicionais de cada um dos países representados, foram explicados e depois partilhados entre as dezenas de participantes.

O encontro foi animado com música, incluindo uma atuação de flauta por um participante francês, e contou ainda com um momento de malabarismo. Um dos momentos mais especiais foi a declamação de poemas por alunas estrangeiras da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, que deram voz à poesia da Rússia, Ucrânia e África do Sul.

Fernanda Santos, professora de Português e de Português Língua Não Materna na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, explicou que levou um grupo de alunos estrangeiros para participarem na iniciativa. “O objetivo foi sensibilizar a escola para a importância da integração. Temos muitos alunos estrangeiros e alguns precisam de diferentes níveis de apoio”, afirmou.

A professora, com uma década de experiência no ensino de Português Língua Não Materna, destacou a importância destas atividades para aproximar os alunos. “Demora um bocadinho a cativar os alunos para estas iniciativas. O meio e a disposição são diferentes, mas conseguimos trazer um grupo de dez estudantes, naturais da África do Sul, Rússia, Ucrânia, Venezuela, Peru, Colômbia e Filipinas”, relatou.

No evento, os jovens não só declamaram poemas, mas também explicaram o significado das suas bandeiras e dos pratos que trouxeram para partilhar. “Um aluno ia tocar guitarra, mas, à última hora, não conseguiu vir. Mesmo assim, os outros participaram ati-

vamente e demonstraram grande interesse em partilhar um pouco das suas culturas”, revelou Fernanda Santos.

Na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro há um grupo de professores que trabalha na integração dos alunos estrangeiros. “Quando um aluno novo chega, chamamo-lo para uma entrevista para compreender a sua integração na escola e na sociedade. Se houver sinais de dificuldades, ajudamos e comunicamos ao diretor de turma para que certos temas sejam trabalhados em cidadania”, explicou a professora.

Apesar dos esforços, Fernanda Santos admite que a integração nem sempre é plena. “Por vezes, há turmas que não acolhem tão bem os colegas estrangeiros. Trabalhamos para suavizar essas situações e promover valores como a solidariedade, a integração e o convívio com a diferença”, referiu.

Iniciativas como esta são “fundamentais para fortalecer os laços entre diferentes culturas e promover um ambiente mais inclusivo e acolhedor”, salientou Fernanda Santos.

Interculturalidade à mesa

A iniciativa “O Pão Nosso de Cada Terra - Uma Viagem pelos Sabores” tem como principal objetivo promover a interculturalidade a nível local, valorizando o contacto entre diferentes culturas em condições de igualdade.

Apesar da forte adesão, ainda há espaço para maior representação de diferentes nacionalidades. “Não sabemos exatamente o número de nacionalidades existentes no concelho, mas no nosso serviço são acompanhadas pessoas de mais de trinta”, afirmou Marta Tempero, representante do CLAIM.

“Queremos continuar a realizar estes encontros, procurando sempre melhorar, realizar em diferentes espaços, ao ar livre, tornando-os mais acessíveis e apelativos para atrair mais nacionalidades”, adiantou. “Sentimos que ainda não conseguimos chegar a todas as comunidades



1

e estamos a trabalhar nesse sentido”, manifestou.

Segundo Marta Tempero, atualmente, cerca de 600 agregados familiares acompanhados pelo serviço são de nacionalidade estrangeira.

Juliana Silva, natural de Angola, vive em Portugal há 14 anos, sendo residente nas Caldas da Rainha há sete. Quando chegou ao país, fixou-se em Lisboa, mais especificamente em Rio de Mouro, antes de se mudar para as Caldas, cidade pela qual nutre um carinho especial, apesar de a considerar mais tranquila quando aqui chegou.

Na primeira edição do evento participou apenas como visitante, mas nesta edição levou consigo um dos pratos mais emblemáticos da gastronomia angolana, a Moamba de Ginguba, confecionada com manteiga de amendoim e beringela, que contribui para engrossar o molho.

Nesta edição do “Pão Nosso de Cada Terra - Uma Viagem pelos Sabores” também Portugal esteve representado, destacando iguarias da páscoa, como a amêndoa e o folar, elementos tradicionais desta época festiva.

A terceira edição do evento está prevista para ainda este ano, com local a definir, prometendo continuar a celebrar a diversidade e a promover o diálogo intercultural através da gastronomia.

1. 2ª edição do evento “Pão Nosso de Cada Terra - Uma Viagem pelos Sabores”

2. Juliana Silva, natural de Angola, confecionou Moamba de Ginguba

3. Alunas estrangeiras da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro declamaram poemas dos seus países

4. Portugal esteve representado no evento com iguarias ligadas à páscoa

5. Angola em destaque



2



3



4



5

Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste recebeu Etapa Centro do Chefe do Ano

A Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, em Caldas da Rainha, recebeu no dia 8 de abril a segunda etapa regional da 36.ª edição do Chefe do Ano e consagrou Mário Santos (Rossio Gastrobar, Lisboa) como vencedor.

Francisco Gomes

O cozinheiro, de 32 anos, apresentou ao júri um menu composto por “Ovo, romesco, vegetais” (entrada vegetariana), “Bacalhau, grão e salsa” (prato de bacalhau), “Boi minhoto, bimis e arroz de cogumelos” (prato de carne) e “Laranja, chocolate e azeite” (sobremesa com azeite).

“A prova correu muito bem e consegui fazer exatamente aquilo a que me propus. Claro que há sempre espaço para melhorar, mas estou muito satisfeito com o resultado. Fiquei mesmo feliz por vencer — desde janeiro que ando a pensar nisto, a conciliar o concurso com o trabalho e a vida pessoal. Ganhar é, sem dúvida, uma recompensa incrível por todo o esforço”, manifestou Mário Santos.

Bruno Garcia (Fortaleza do Guincho, Cascais) e Afonso Alves (Mezze, Lisboa) ficaram em segundo e terceiro lugar, respetivamente.

A cerimónia de entrega de prémios decorreu no auditório da Escola logo após um almoço especial no Restaurante Pedagógico Ferreira da Silva, preparado pelos chefes Tiago Costa e João Silva, da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, com a presença dos júris, patrocinadores e parceiros.

Foi a primeira vez que a escola recebeu uma etapa regional do concurso. A avaliar a prova estiveram os chefes Jorge Fer-

nandes, do Memmo Hotels, Lou- is Anjos, do Al Sud Palmares, em Lagoa (uma estrela Michelin), Paulo Pinto, da ACP, em Portimão, Vladimir Veiga, do Lab by Sergi Arola, em Sintra (uma estrela Michelin). Referir ainda que a concurso estiveram ainda os concorrentes Ricardo Campos (Pestana Vintage Porto), João Brás (Restaurante Xisto) e Diogo Carvalho (Via Graça).

Daniel Pinto, diretor da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, referiu que “o Chefe do Ano é o principal Concurso de Inovação e Criatividade de Cozinha em Portugal, e teve este ano mais de 100 candidatos, 18 concorrentes finalistas a nível nacional e por isso, foi um motivo de enorme alegria e satisfação, estímulo e motivação para a nossa equipa de alunos e professores receber e organizar na nossa Escola um dia tão dinâmico, tão rico e preenchido, com profissionais de grande exigência e qualidade, bem como, responsáveis de empresas que são uma referência nacional e internacional”.

Finalizada que está a etapa Centro, o maior e mais antigo concurso nacional de cozinha para profissionais em Portugal rumo agora ao Norte, para a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto, a 29 de abril, para a realização da última etapa do concurso.

A grande final nacional do



Os seis finalistas da etapa regional



Daniel Pinto destacou que a

Concurso Chefe do Ano será realizada em Lamego, no dia 4 de junho, onde simultaneamente decorrerá o Fórum Pensar a Cozinha, que reunirá grandes nomes



Mário Santos foi o vencedor

da gastronomia nacional e abordará temas como “Formação e Desenvolvimento”, “Definição de Identidade”, “Chefe Empreendedor”, “A Imagem do Chefe como

Marca”, “Criatividade vs Eficiência” e “A Importância de Outras Experiências”.

Robot cirúrgico no hospital vai reduzir riscos para os utentes

A Unidade Local de Saúde do Oeste (ULSO), da qual fazem parte os hospitais de Caldas da Rainha, Torres Vedras e Peniche, vai poder contar com um robot cirúrgico, que proporcionará aos utentes intervenções mais precisas, menos invasivas e com tempos de recuperação mais

curtos.

Foi aprovada a candidatura para a aquisição, sendo considerado “um passo importante na modernização dos de saúde”.

Segundo a administração, este investimento representa “um marco significativo na melhoria da qualidade e na eficiência

dos cuidados prestados aos utentes”. Com o robot cirúrgico, a ULSO espera otimizar os processos cirúrgicos.

“Este tipo de tecnologia avançada permite realizar procedimentos com um nível de precisão que dificilmente seria possível com técnicas tradicionais,

além de reduzir os riscos para os utentes. A aquisição do equipamento está alinhada com os esforços da instituição para adquirir novas tecnologias e melhorar as condições de tratamento, acompanhando as mais recentes tendências no campo da medicina e da cirurgia minimamente invasi-

va”, explica a administração.

Além disso, o uso do robot “irá permitir aos profissionais de saúde da ULSO um nível superior de formação e especialização”. O equipamento será utilizado em Cirurgia Urológica, Cirurgia Geral e Ginecologia.

Jornadas de Apoio Médico, Psicológico e Social

A Liga dos Combatentes, o Centro de Estudos de Apoio Médico, Psicológico e Social e o Núcleo das Caldas da Rainha da Liga dos Combatentes orga-

nizam as quintas Jornadas de Apoio Médico, Psicológico e Social, no dia 20 de maio, na Escola de Sargentos do Exército, nas Caldas da Rainha.

Serão um espaço de encontro e partilha de experiências e reflexão. Pretende-se mostrar o trabalho que vem sendo realizado ao longo de vários anos e

identificar as potencialidades e necessidades ao nível do apoio médico, psicológico e social aos combatentes e seus familiares. Vão ser apresentados os estudos

e as investigações mais recentes realizados nesta área. Existirão espaços de exposição, debate, partilha de conhecimentos e práticas clínicas e sociais.

Gabinete de apoio aos caldenses no estrangeiro apresentado nos EUA e Canadá

Uma comitiva presidida por Vítor Marques, presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, e composta por Alice Gesteiro, presidente da Junta de Freguesia de Nadadouro, Ana Paula Machado, representante da União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro e o apresentador João Carlos Costa, visitou os Estados Unidos da América e o Canadá no início de abril, durante cerca de uma semana.

O grupo representou o concelho e teve a oportunidade de contactar com vários empresários caldenses, que poderão estar interessados em investir nas Caldas da Rainha.

Em ambas as cidades, Toronto e Newark (Nova Jérсия), Vítor Marques, anunciou a abertura de um gabinete na Autarquia dedicado a apoiar os caldenses que vivem no estrangeiro. “Será um atendimento específico às comunidades portuguesas caldenses no estrangeiro. Vamos implementar este serviço, que já foi apresentado. Para as pessoas que vêm às Caldas e têm dificuldades em tratar de assuntos devido às diversas burocracias, o objetivo é garantir que tenham um apoio direcionado. O principal impacto será a presença de pessoas capazes de encaminhar, não para realizar os procedimentos, mas para orientá-los sobre os processos legais necessários. Foi, para eles, uma medida muito importante”, explicou o presidente da Câmara.

Além disso, Vítor Marques apresentou o novo Bairro Comercial Caldas da Rainha, uma plataforma digital que irá reunir vários comerciantes da cidade, criando novas fontes de receita e atraindo um público diversificado. “Este marketplace permitirá aos comerciantes vender os seus produtos online. Explicámos que, em princípio, no verão, quando a plataforma estiver operacional, os consumidores já poderão adquirir produtos e artigos do comércio caldense através dela. Será uma oportunidade para as pessoas comprarem nos Estados Unidos e pedirem que os produtos sejam enviados para lá, mas também poderão comprar nos Estados Unidos e pedir que os artigos sejam entregues nas Caldas a um familiar, amigo ou ente querido. Fizemos a apresentação e as reações foram muito positivas. Ficam contentes com a possibilidade de comprar produtos das Caldas e com toda esta dinâmica que se tem vindo a desenvolver”, contou.

A visita iniciou em Toronto, no Canadá, onde a comitiva teve a oportunidade de reunir com empresários caldenses locais. “Tivemos a oportunidade de conversar com eles, que demonstraram a ambição de desenvolver negócios em Caldas da Rainha.

Deixámos portas abertas para futuras conversações”, afirmou Vítor Marques.

Seguiu-se a visita a uma comunidade em Oshawa, localizada a cerca de 70 quilómetros de Toronto, onde foi realizado um almoço-convívio com uma associação portuguesa. “Estiveram presentes cerca de 75 pessoas, quase todas oriundas das Caldas da Rainha. Tivemos até a atuação de um rancho folclórico, lembrando as tradições portuguesas. Foi um momento de convívio, mas também uma excelente oportunidade para mostrar o trabalho que estamos a desenvolver no município”, sublinhou o presidente da Câmara.

42º aniversário da Associação Regional Caldense

No sábado, dia 5 de abril, a Associação Regional Caldense celebrou o seu 42.º aniversário na presença de mais de 200 pessoas, que encheram o salão nobre do Portuguese Instructive Social Club, na cidade de Elizabeth, em Nova Jérсия. Jorge Venture, presidente da Associação Regional Caldense, destacou a presença da comitiva que representou as Caldas da Rainha.

“Ao grupo das Caldas juntou-se Luís Gomes, presidente da direção da Associação Empresarial das Caldas da Rainha e Oeste (ACCCRO), que interrompeu as férias nos Estados Unidos para marcar presença na festa de aniversário da associação”.

Vítor Marques, que se fez acompanhar da sua esposa, Teresa Marques, voltou a falar sobre o gabinete da Câmara Municipal das Caldas da Rainha dedicado a apoiar os portugueses no estrangeiro, nomeadamente os radicados nos Estados Unidos. “Este gabinete será um ponto de contacto importante para as comunidades caldenses. O elo de ligação será Jorge Venture, presidente da Associação Regional Caldense, e MaryCeú Nunes, da comunidade local de New Jersey”, explicou o presidente da Câmara.

O autarca destacou ainda a presença do consulado português e do vereador do Governo da Câmara de Newark, bem como de outras entidades locais. “Foi também uma oportunidade para apresentar o Bairro Comercial Digital, uma plataforma que vai promover o comércio local e facilitar a ligação com os caldenses no estrangeiro”, afirmou Vítor Marques.

“Esta visita correu bem e, além de tudo, tivemos a oportunidade de conversar com empresários em Newark, mostrando a nossa abertura para que possam investir no nosso concelho”, acrescentou o autarca.



tou o autarca.

O momento alto do 42.º aniversário foi a entrega das bolsas de estudo, que este ano distinguiram os luso-americanos Julien Beato, Stephanie Lara, Justin Perdiz e Sebastian Viegas. “Mais uma vez tivemos a oportunidade de atribuir duas bolsas, inseridas no conjunto das 100 bolsas de estudo concedidas no nosso concelho. Cada uma tem o valor de 1.200 euros, o mesmo montante praticado nas Caldas da Rainha”, explicou o presidente da Câmara, acrescentando que as outras duas bolsas foram entregues pela Associação Regional Caldense.

Durante a viagem a comitiva também teve momentos de lazer, como a visita a Niagara Falls, em Ontário, e à Estátua da Liberdade, em Nova Iorque. No entanto, um incidente afetou a viagem. “Uma das nossas companheiras de viagem, a presidente da Junta do Nadadouro, Alice Gesteiro, sofreu uma queda num degrau junto à Estátua de Liberdade e teve que ser operada à anca. Tivemos de regressar, mas ela ficou no hospital a fazer a recuperação durante e tudo indica que volte antes da Páscoa. A comunidade caldense de Elizabeth, em Nova Jérсия, foi impecável. Alice foi muito bem tratada no hospital e pela comunidade portuguesa nos Estados Unidos”, relatou Vítor Marques.

“Aproveito para agradecer e reconhecer todo o apoio e carinho que a comunidade nos deu, desde o primeiro ao último minuto. Foram incansáveis e continuam a acompanhar-nos neste processo”, salientou, o presidente da Câmara.

“Portugueses ilegais nos EUA receiam ser expatriados”

Questionado sobre a reação



dos portugueses no Canadá face às tarifas impostas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, Vítor Marques afirmou que “eles têm seguido um caminho, até, um pouco inverso. Por exemplo, no dia antes do nosso regresso, a gasolina tinha baixado 20 centimos e reduziram um dos impostos. Penso que isso é uma tentativa de mitigar a inflação crescente noutras áreas, e estão a tentar compensar essa situação. Existe uma grande preocupação com a inflação dos preços, mas também uma forte pressão dos canadianos para comprarem produtos fabricados no Canadá, com mensagens mesmo nos estabelecimentos comerciais a apelarem às pessoas para adquirirem produtos locais, a fim de evitar as taxas que nos parecem exageradas.”

Sobre a situação nos Estados Unidos, o presidente da Câmara das Caldas referiu que “sentimos a mesma preocupação em relação às taxas, que são bastante elevadas, mas existe uma maior condescendência por parte dos cidadãos. As pessoas entendem que os Estados Unidos estão a tentar equilibrar a disparidade entre as suas exportações e importações com outros países, e aceitam, com alguma normalidade, que isso esteja a acontecer. No entanto, estão preocupados

com o impacto disso no aumento dos preços dos produtos, e essa é uma preocupação real.”

Vítor Marques destacou também outra questão relevante nos Estados Unidos que é a imigração. “É uma preocupação crescente, devido ao grande número de imigrantes no país. Existe o receio de que muitos possam ser forçados a abandonar o país e serem expatriados. Sente-se uma certa insegurança, pois temos muitos portugueses que vivem nos EUA, ainda que legalmente, com empregos, seguros, carta de condução, filhos nas escolas, mas com o estatuto de ilegais. Caso saiam do país, não podem voltar. Temos portugueses com 15 e 20 anos nos Estados Unidos nesta situação, o que aumenta ainda mais a preocupação sobre este tema”.

Marlene Sousa

1. Representando as Caldas na gala do 42.º aniversário da Associação Regional Caldense

2. O presidente da Câmara das Caldas e a presidente da Junta do Nadadouro com entidades e empresários no Canadá

José Viegas é o primeiro entrevistado da nova

O Jornal das Caldas dá início a uma nova rubrica que pretende dar destaque a pessoas que, de forma discreta ou visível, contribuem. Em “Gente com História” vamos dar a conhecer quem são estas pessoas, o que fazem no dia-a-dia e o que as move. Queremos ir além dos outros.

Uma vez por mês, vamos conversar com cidadãos de diferentes áreas – da cultura à educação, da saúde ao desporto, da solidariedade. Porque a região Oeste é feita de pessoas. E são as pessoas que fazem a diferença.

“A minha vida é fazer”

Com 63 anos, é uma figura incontornável da vida cívica e associativa das Caldas da Rainha. Fundador e presidente da Ordem do Trevo, associação de solidariedade para famílias carenciadas há 13 anos, José Viegas acumula ainda diversas funções: é o coordenador da nova secção de Ténis de Mesa do Caldas Sport Clube, vice-presidente da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, com responsabilidades na área financeira e nas seleções nacionais, diretor dos Dragões do Oeste e secretário-geral do PSD das Caldas da Rainha. Para além de tudo isto, está prestes a lançar o seu segundo livro.

Marlene Sousa

Jornal das Caldas – Com tantos projetos em mãos, o que o move?

José Viegas – Fazer coisas. Aquilo de que mais gosto é estar ocupado. Gosto do meu espaço de solidão, de ler e de escrever, mas sobretudo gosto de fazer. E a minha vida tem sido isso mesmo: vontade de concretizar, de realizar. Se é algo que me acrescenta ou onde posso dar um contributo positivo, então estou lá.

JC – Foi esse impulso que esteve na origem da Ordem do Trevo?

JV – Sim, nasceu desse ímpeto de fazer, de transformar, de realizar. Na altura, disseram que era uma ideia megalómana. Hoje, está concretizada. Apoiamos 70 famílias, mais de 350 pessoas, entre as quais cerca de 104 crianças. E esse apoio passa por alimentos, vestuário, acompanhamento escolar, oferta de material escolar, prática desportiva gratuita no Caldas SC, na Associação Nadar, no Sporting Caldas, entre outros, e ainda apoio médico a cerca de 12 crianças no Montepio Rainha D. Leonor, em várias especialidades.

Tudo isto só é possível com uma rede alargada de parcerias. É a comunidade que se junta a esta causa nobre. Estabelecemos acordos com a Farmácia Rosa, Farmácia Caldense, Farmácia de Santa Catarina, com a Clínica AMO do Dr. João Paulo Cunha, que em parceria com a OneSight ofereceu consultas e óculos a crianças com necessidade. Eu chamo-lhes “parcerias positivas” – empresas e instituições que não ficam indiferentes à realidade e não hesitam em colaborar.

Hoje temos parcerias com inúmeras entidades: Jornal das Caldas, CRD Rainha D. Leonor, CCAM, ACCCRO, McDonald's, Caldas SC, Sporting Caldas, Continente, Grupo Fábrica, Gazeta das Caldas, Transwhite, Óptica Correia, Grupo O Litro, Banco Alimentar, Masilfrutas, Agrupamento de Escolas Raul Proença, entre outras. E ainda há quem, sem protocolos, esteja sempre pronto a ajudar. É assim que conseguimos apoiar tantas famílias – um trabalho nosso, sim, mas também da comunidade.

Todas as semanas recebemos novos pedidos. Pessoas que chegam da Venezuela, de África, com expectativas de uma vida mais fácil, que pensavam encontrar emprego e casas acessíveis. Muitas vezes, contam com a ajuda de um familiar durante dois ou três meses, até o dinheiro acabar. E depois?

Costumo dizer que calço os sapatos do outro. E se fosse eu a chegar a um país sem trabalho nem dinheiro? Não gostaria de ter um local onde me apoiassem, onde houvesse comida para os meus filhos?

JC – Sempre em regime de voluntariado. Quantos voluntários têm atualmente?

JV – Sempre. Exclusivamente voluntariado. Contamos com cerca de 25 voluntários. Uns preparam os 70 sacos de alimentos (e mais alguns de reserva), outros recolhem produtos junto das empresas, outros ainda fazem entrevistas e registos. Somos uma família, com gente jovem e menos jovem, todos unidos por uma vontade comum de ajudar quem mais precisa. O ambiente é saudável, e só assim se man-



tém uma associação a funcionar durante tantos anos.

Há também quem venha como voluntário para ocupar os dias, mas em situações de fragilidade emocional e necessidade de contacto humano. Pouco tempo depois, parecem rejuvenescidos. Sentem-se úteis, encontram propósito. Temos vários exemplos assim e muitas manifestações de carinho por parte dessas pessoas. É um compromisso sério e de grande responsabilidade.

JC – Recentemente conseguiram uma sede própria.

JV – Era uma ambição antiga. Nos últimos tempos, estivemos na Expoeste, a quem agradeço profundamente – tanto aos colaboradores

como à AIRO, e em especial ao meu amigo António Marques, sempre atento às nossas necessidades.

Depois de conversarmos com o presidente Vítor Marques, encontramos uma solução que agradou a todos. Agora estamos na Rua da Jouriça, num espaço bonito e amplo, onde podemos trabalhar com tranquilidade, atender as famílias, organizar os alimentos, roupa e material escolar. É mais uma dessas parcerias positivas, desta vez com o Município.

JC – A Ordem do Trevo realiza também várias iniciativas em conjunto com o Jornal das Caldas...

JV – Sim, e com muita qualidade. Recordo a última conferência sobre

diabetes, com oradores de excelência. Já apresentámos livros da escritora Francisca Gama, fizemos colóquios, com o Pedro Vieira, com cerca de 500 pessoas no grande auditório do CCC. Estamos a preparar uma conferência sobre Saúde Mental, um tema muito atual.

A Ordem do Trevo já se afirmou nas Caldas da Rainha. Somos parceiros ativos em tudo o que possa contribuir para melhorar a qualidade de vida da população. Se for para acrescentar, contem connosco.

JC – José Viegas foi eleito, no final do ano passado, para a Vice-Presidência da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa. Trata-se

rubrica mensal “Gente com História”

para a nossa comunidade e fazem realmente a diferença.

dos títulos ou cargos e mostrar o lado mais humano e verdadeiro de quem dedica tempo, talento ou energia a melhorar a vida dos

à inovação – sempre com a mesma missão: dar voz a quem merece ser ouvido.



de uma distinção honrosa, não só para si, como também para a cidade. Foi atleta de alto nível, considerado um dos melhores do país, com um palmarés impressionante. Caldas poderá voltar a ter grandes equipas?

JV- Sim, em novembro concorremos numa lista de amigos, antigos dirigentes e praticantes e vencemos as eleições. Estou com a área financeira e as seleções nacionais, numa modalidade onde tive uma boa carreira e onde me sinto bem.

Tem sido um trabalho árduo, mas interessante. Já estive como atleta em mundiais e europeus, tenho dezenas de internacionalizações e títulos nacionais. Joguei no FC Porto, Benfica, Sporting, Sporting das Caldas, Recreativo de Huelva de Espanha, portanto conheço bem a modalidade, os seus vícios e os seus anseios.

Temos uma equipa com um excelente líder e cada um tem as suas funções e trabalhamos muito em equipa. Tem sido um caminho duro em que 5 meses parecem 2 anos, mas com muito prazer e vontade de ajudar.

JC- No ano passado ainda foi campeão nacional, não foi?

JV- Sim, Tri-Campeão Nacional. Venci a prova individual, a de pares e de equipas, jogando por prazer e para me divertir.

JC- Voltar a ser campeão nacional, agora em veteranos, continua a ser um feito notável?

JV- Sim e deu-me imensa alegria e felicidade. Preparei-me durante cerca de um mês para essa prova (já não jogava há algum tempo) e na manhã, na fase de grupos senti-me muito ansioso e lembro-me de ter ligado para a minha mulher e lhe ter confessado que estava a ser estranho.

Ela disse para jogar tranquilo e me divertir pois não tinha nada a provar a ninguém nem qualquer obrigação. E assim foi.

Fui Internacional Português e campeão Nacional pela primeira vez aos

14 anos no FC Porto e posteriormente integrei uma das melhores equipas do Sporting das Caldas com o Sales Caramelo e o Prisciliano Ferreira. Posteriormente fomos treinados pelo Cay Yan Dong e o Sporting das Caldas tornou-se um clube formador e com excelentes resultados, muito por força da carolice dos seus dirigentes, a quem rendo a minha homenagem.

JC- Como está a decorrer a criação da nova secção de Ténis de Mesa no Caldas SC?

JV- Surgiu de uma conversa e um convite da nova direção do Caldas SC através do presidente Rodrigo Amaro e tem sido um bom caminho. Temos atualmente cerca de 40 praticantes entre jovens de competição já com bons resultados, uma equipa júnior e sénior a jogar os distritais e alguns atletas que vão praticar apenas por lazer.

Tem sido uma experiência ótima, com boa evolução, com uma secção composta pelo Carlos Custódio, pelo Cesar Albano, pela ajuda na parte técnica do Pinaki Goesh e do Angel e pela colaboração muito perto da direção do Clube.

Estamos todos ainda a dar os primeiros passos. O clube com novas modalidades amadoras e nós com equipas de competição e formação.

Pensamos que com a ajuda do Município e a boa colaboração entre todos podemos alcançar a breve trecho boas performances, voltando a colocar o Ténis de Mesa Caldense no lugar que já lhe pertenceu.

Mas é importante que os diversos parceiros e praticantes da modalidade nas Caldas dialoguem para se conseguir um bom desiderato, se não, daqui a 10 anos continuamos a discutir os horários de cada um, a divisão de treinos e temos um espaço único no país para a prática da modalidade subaproveitada.

Urge dialogar e encontrar pontos comuns de entendimento para o bem

de todos e aqui a Autarquia tem um papel fundamental. Todos devem ter direito a treinar e a jogar, mas é necessário apostar na formação e o Caldas Ténis de Mesa pretende fazer acordos com as escolas e trazer os seus alunos para a prática da modalidade.

A utilização dos pavilhões foi sempre um assunto difícil de gerir e no caso concreto do Ténis de Mesa que possui como lhe disse, se calhar, a melhor sala para a prática da modalidade no país, é uma pena que não tenha uma entrada direta para a mesma e tenhamos que passar por todo o pavilhão, tendo de interromper treinos e jogos quando existem outras atividades no pavilhão principal.

Agora estamos a tentar que esta sala Dr. Calheiros Viegas seja considerada um Centro Local de Rendimento Desportivo, ou regional, e termos mais provas e estágios nas Caldas da Rainha. Tudo farei para em diálogo com o Município tentarmos dar esse salto.

JC- Estando como Secretario Geral do PSD já foi apontado como candidato a vários lugares. Vamos vê-lo nas listas às autárquicas?

JV- Gosto muito de política e faço política como qualquer cidadão, todos os dias, contudo não tenho qualquer ambição de ser candidato a qualquer lugar.

Não sou mesmo candidato. Prezo muito a minha liberdade de pensamento e a minha inquietude.

Mas estou atento e preocupado, sobretudo com a questão do nosso hospital. Andamos a pendurar bandeiras negras e a fazer conferências e a bradar aos sete ventos com manifestações em Lisboa e afinal tudo não passou de uma mão cheia de nada.

Temos muita falta de união nestes casos mais sensíveis. Fechamo-nos em capelinhas e andamos sempre a olhar para o umbigo a ver quem é o principal dono da “quinta”. Não existe uma conjugação de esforços para o bem comum. As pessoas estão mais preocupadas com elas e os seus egos do que em trabalhar em prol de.

Como lhe disse atrás sou muito independente nas minhas ações e pensamentos e também sou crítico interno no meu partido quando não concordo com algo. Fui sempre assim e não vou alterar a minha maneira de ser. Acho que o Concelho tem de evoluir em várias áreas, basta olhar em

volta e ver por exemplo como Torres Vedras evoluiu nos resíduos, como Óbidos trabalha bem os seus eventos e como planeia. Temos marcas identitárias do nosso concelho, mas parece que andamos meio perdidos sobre o que somos o que queremos ser e a forma de lá chegar. Temos um Hospital Termal com uma história riquíssima, uma ESAD.CR a dar cartas, mas no fundo parámos no tempo. E não sou apenas eu que o digo nem estou a acusar ninguém pois todos nós temos uma porção de culpa. Oíçam os jovens e o que eles dizem, oíçam as pessoas.

Hoje todos dizem que têm medo de sair à rua depois das 18h00 que à noite não se pode andar sozinho, que há muitos casos de violência, que a segurança que tínhamos e o bem-estar já acabou. Este é um problema social que se vive por toda a Europa, não apenas em Portugal. Também vieram pessoas boas e trabalhadoras. São os novos tempos. Mas é importante atuar no imediato. Nós aqui ainda estamos a discutir se devemos ter ou não videovigilância para ficarmos na fotografia, enquanto outras cidades já têm Polícia Municipal, videovigilância e pressionam o MAI para reforço das esquadras. Não planeamos nem somos pró-ativos, mas sim reativos lentos.

JC - Mas não o vamos ver numa lista autárquica?

JV- Para a Câmara e Juntas de Freguesia não vão ver de certeza. Não é algo que pretenda para a minha vida. Prezo mais outras coisas que me dão mais prazer. Não gosto de “joguinhos” nem tenho paciência para coisas que não me acrescentem. Estou, contudo, sempre disponível para ajudar, para acrescentar e para poder ser útil, mas não em listas para vereador ou para Juntas.

Estou sempre aberto a novos desafios, a fazer coisas, mas estar por estar não é do meu feito.

Caldas tem pessoas de muito bom valor, jovens que podem acrescentar, gente com muita capacidade, mas se calhar também não estarão disponíveis para ambientes pouco saudáveis, para serem apenas quem transporta o andor ou para levantar a bandeira. Essas pessoas que levam o andor e a bandeira também fazem falta e são importantes, mas é necessário ouvi-las, pois se calhar têm coisas muito boas para dizer. Temos de ser mais abrangentes.

Eu gosto de ocupar o meu espaço e não o espaço de alguém,

gosto de me sentir útil e capaz e não tenho feito para dourar a pilula. Esta minha independência se calhar não é apreciada, mas é o que é.

JC- Tem um novo livro na forja...

JV- Sim. Depois da “Terapia do Flamingo” que lancei há dois anos tenho um novo na editora, a sair brevemente. Será dentro do estilo do anterior, de crónicas. Mas já preparo um romance que me está a dar muita luta, o que me agrada.

JC- Tem sempre muitos projetos e pelos vistos não vai parar por aqui?

JV- Não consigo estar parado e gosto de fazer coisas que me proporcionem algum gozo. Como disse, gosto de fazer coisas, e de colaborar com quem me pede. Dou algumas formações, faço algumas palestras, mas fundamentalmente a vida ensinou-me a olhar para o outro. A ter preocupações sociais, a não esquecer que ao nosso lado existem pessoas que precisam do nosso apoio, que sozinhos não somos nada.

Os últimos anos não me têm sido fáceis, mas procuro ter sempre pensamento positivo e olhar em frente com Fé em Deus e nunca esquecer os amigos que querem o meu bem.

JC- Considera-se uma pessoa bem-disposta. Gosta de sorrir?

JV- Gosto muito de sorrir até ganhar estas rugas de expressão. Mas sobretudo de ser feliz e proporcionar alguma felicidade aos outros. De ser positivo, de descomplicar. A vida em si já é demasiado “pesada”, por isso procuro ser próximo e acolhedor.

Também sou crítico, obviamente, mas sempre com elevação. E estou sobretudo atento à espuma dos dias, nunca abdicando do legado que o meu pai me deixou. O sorriso e a preocupação com os outros, o positivismo vem daí, vem dele.

1. José Viegas com a sua família

2. José Viegas durante uma palestra sobre solidariedade

3. A paixão pelo desporto acompanha José Viegas desde sempre

4. José Viegas em ação no ténis de mesa

5. José Viegas com 8 anos de idade

Rankings elaborados por comunicação social continuam a não reunir consenso

A elaboração dos rankings das escolas por vários órgãos de comunicação social continua a causar polémica na comunidade educativa e há dois estabelecimentos escolares das Caldas da Rainha que habitualmente aparecem referenciados nas notícias nacionais.

Pedro Antunes

A Escola Secundária Raul Proença por ser uma pública e obter resultados acima da média (líder ranking distrital no secundário) e o Colégio Rainha D. Leonor (CRDL) pela discrepância entre os resultados das notas finais e dos exames nacionais (o que a direção contesta por entender que a análise é feita de forma enganadora).

Os sindicatos de professores e outras entidades ligadas ao ensino sublinham que os rankings não devem ser encarados como uma avaliação definitiva das escolas, mas sim como um instrumento complementar de análise e diagnóstico.

A sua leitura deve ser contextualizada e conjugada com outras formas de avaliação interna que permitam um conhecimento mais aprofundado e realista das especificidades de cada instituição de ensino.

Numa entrevista à SIC, David Rodrigues, membro do Conselho Nacional de Educação, questionou a validade de comparar realidades tão diferentes entre ensino público e privado, e argumenta que a avaliação das escolas deveria ser contínua e não baseada num único momento.

Pelos mesmos motivos, Manuel António Pereira, presidente da direção Associação Nacional de Dirigentes Escolares (ANDE), disse ao Diário de Notícias estar totalmente contra a divulgação dos rankings. “Há escolas que fazem milagres com os recursos que têm, mas não figuram no ranking”, disse.

No entanto, a Raul Proença destaca-se por estar entre as 10 escolas públicas com melhores médias no país.

Colégio teve média de 13,62 nos alunos internos

Numa reportagem da Rádio Renascença sobre os resultados no ensino privado, é destacado o Colégio Rainha D. Leonor. “O último ano letivo terminou com resultados de sonho: entre as notas finais dos alunos do secundário que foram a exame, não houve nenhuma negativa e a média interna ultrapassou os 17 valores”, escreve o autor da notícia, Diogo Camilo.

O jornalista acrescenta depois que “junho chegou e a realidade foi bem diferente: nas provas nacionais, mais de metade das notas foram negativas e a média de exames ficou nos 9,6 valores - a quase oito da média interna.”.

Segundo a diretora do CRDL, Sandra Santos, “os diversos rankings de escolas, que são divulgados pelos órgãos de comunicação social, estão muitas vezes enviesados devido aos critérios utilizados”.

A diretora salienta que, se só forem considerados os seus alunos internos, a média do colégio nos exames nacionais foi de 13,62 valores.

Os alunos internos são aqueles que estão matriculados no CRDL, portanto alunos que frequentam a disciplina, obtêm uma nota interna e, no final do ano, fazem o exame nacional, que teve uma ponderação de 30% na nota final da disciplina.

Os alunos externos são aqueles que não estão matriculados no colégio nas disciplinas alvo de exame nacional, mas se propõem a exame como autopropostos, portanto alunos que não frequentaram a disciplina ou ainda alunos que, tendo frequentado a disciplina, apenas realizam o exame como prova de ingresso, ou seja, não interferindo com a ponderação da nota final.

“A esmagadora maioria dos órgãos de comunicação social incluem alunos internos e externos na construção dos respetivos rankings. Ora, isto poderá não ser muito relevante numa escola com um grande universo de alunos internos. Mas numa escola em que o universo de alunos externos é muito superior ao número de internos, como é o caso do CRDL, pode afetar a leitura dos dados”, refere Sandra Santos.

Como alguns órgãos de comunicação consideraram todas as provas realizadas na escola, independentemente da proveniência de cursos e das disciplinas realizadas (inclusive disciplinas que não são lecionadas na escola) os resultados acabam por ser bastante mais negativos.

Em 2024 realizaram-se 31 provas de alunos internos, contudo, no ranking da SIC foram consideradas 103 provas realizadas.



Colégio Rainha D. Leonor



Escola Secundária Raul Proença



Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos

Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos com bons resultados

O Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos obteve bons resultados em todos os rankings elaborados.

Ao nível do ensino secundário, por exemplo, ficou em 1º lugar distrital e 21º lugar nacional no Ranking de Superação do jor-

nal Público.

No Ranking Geral Nacional (Expresso) ficou em 115º lugar nacional e 5º lugar no distrito de Leiria, e no Jornal de Notícias melhorou da 176ª posição em 2023 para a 163ª em 2025, alcançando o 10º lugar no distrito.

As disciplinas em destaque são o Português: 50º lugar nacional (Sábado) e 54º lugar nacional (Público) com média de 13,85 valores, o Filosofia 53º lugar nacional (Público) com média de

13,20 valores, História 32º lugar nacional (Sábado) e Geografia 52º lugar nacional (Sábado).

No Ensino Básico obteve o 4º lugar distrital e 68º nacional no Ranking de Superação do Público).

No Indicador de Sucesso do Expresso foram indicados no estado Positivo, com 5,4 pontos, posicionando-se em 19º no distrito de Leiria.

Museu José Malhoa, clínica Physioclem e Vila de Óbidos recebem Prémio Cinco Estrelas

O distrito de Leiria foi distinguido com 11 prémios na 8.ª edição do Prémio Cinco Estrelas Regiões, uma iniciativa que visa reconhecer os ícones regionais e as marcas locais que mais se destacam pela sua qualidade e excelência em todo o território nacional.

Marlene Sousa

Entre os vencedores em destaque estão o Museu José Malhoa, nas Caldas da Rainha, distinguido como ícone regional na categoria de Museus. A vila de Óbidos foi galardoada como uma das melhores aldeias e vilas do país. Quanto a clínicas de fisioterapia a rede Physioclem, presente em várias localidades do distrito (Alcobaça, Caldas da Rainha, Leiria, Porto de Mós e Nazaré) também foi distinguida.

Estes prémios sublinham a importância cultural e turística destas localidades, que continuam a atrair visitantes e a afirmar-se como referências na região.

No total, o distrito de Leiria

arrecadou cinco prémios na categoria de ícones regionais, que, além do Museu José Malhoa e de Óbidos, incluíram ainda o Mosteiro da Batalha, na categoria de Monumentos, as tradicionais Cornucópias de Alcobaça na Docaria Regional, e a emblemática Praia da Nazaré, reconhecida como uma das melhores praias do país.

A nível empresarial, seis marcas locais foram distinguidas pela sua qualidade e impacto: a Feira de Leiria, na categoria de Festivais Multiculturais; a Clínica Fátima, em Leiria, como melhor clínica médica; o restaurante Ao Largo, também em Leiria, na ca-



José Malhoa foi distinguido na categoria de Museu

tegoria de Cozinha Tradicional; a unidade de turismo rural Recantos d'Almerinda, em Pombal; e a Óptica Lince, na Batalha.

A edição deste ano do Prémio Cinco Estrelas contou com a par-

ticipação de quase meio milhão de consumidores no processo de avaliação, tendo distinguido 241 vencedores a nível nacional — entre os quais 100 ícones regionais e 141 marcas locais.

Esta distinção pretende reforçar o reconhecimento público daquilo que de melhor se faz em Portugal, valorizando o património, a cultura e o tecido empresarial de cada região.


A páscoa dos seus sonhos está na Bombondrice!



VISITE-NOS NA NOSSA
NOVA LOJA
Estrada Nacional 114-1, N.º89, Casal da Crocha
2500-287 Caldas da Rainha Portugal


Restaurante Zé Povinho Bombondrice Café Sedas
Nacional 114-1 Nacional 114-1 Nacional 114-1

bombondrice.pt | 262 843 148






Desejamos a todos os nossos clientes uma Feliz Páscoa!

 262 832 069

 mirandafialho@hotmail.com  fialho-miranda-lda.negocio.site
Rua Heróis da Grande Guerra, 12, Caldas da Rainha, Portugal

CDCL promove ação informativa sobre doenças na fruticultura

O Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal (CDCL) organizou no passado dia 29 de março uma ação de informação no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (PDR2020), numa iniciativa promovida pela Confederação Nacional dos Jovens Agricultores e do Desenvolvimento Rural (CNJ).

A sessão, que contou com 42 participantes, focou-se numa abordagem integrada ao setor da fruta, com especial destaque para o combate ao fogo bacteriano e à estenfiliose.

Segundo nota da organização, esta ação insere-se num projeto de âmbito nacional que decorre até junho deste ano e que visa “disseminar informação técnica, económica e organizacional sobre competitividade, organização da produção, ambiente, clima e desenvolvimento dos territórios rurais”.

Entre os oradores estiveram José Nazário, técnico de fruticultura, Renato Luz, engenheiro agrónomo especializado em produção integrada e biológica, e o médico e agricultor Joaquim Cândido.

José Nazário alertou para “métodos práticos inadequados que aumentam os custos sem resultados visíveis”, sublinhando ainda que algumas práticas “potenciam a resistência dos frutos aos produtos aplicados”.

Por sua vez, Renato Luz abordou a origem das doenças e destacou a importância de evitar “medidas práticas que favorecem o aumento da resistência das culturas”, enquanto Joaquim Cândido apelou a uma abordagem científica no tratamento das doenças agrícolas, comparando com a medicina. “Tal como na medicina humana, não se deve usar apenas uma substância, é necessário um plano diversificado e fundamentado”, referiu.

O encerramento ficou a cargo de Luís Saldanha Miranda, pre-



A sessão, abordou o combate ao fogo bacteriano e à estenfiliose

sidente da CNJ, que recordou algumas das medidas de apoio previstas no anterior quadro comunitário europeu (PDR2020) e a sua relevância na resposta à problemática do fogo bacteriano. No debate final, defendeu ainda que “deveriam ser aplicadas medidas de apoio para compensar

os agricultores pelos prejuízos decorrentes das podas obrigatórias em zonas infetadas”.

Também José Manuel Paz, presidente da Direção do CDCL, reforçou a importância económica e social da cultura da pera rocha na região Oeste, alertando para o impacto que estas doen-

ças têm na sustentabilidade da produção local.

A iniciativa demonstrou a importância da partilha de conhecimento técnico e científico no setor agrícola, sobretudo num momento em que os desafios fitossanitários exigem respostas eficazes e coordenadas.

Caldas lança Balcão BUPi Itinerante para registo de terrenos

O Município das Caldas da Rainha vai dar início, no próximo dia 15 de abril, a uma nova campanha de proximidade com a população através do Balcão BUPi Itinerante, que percorrerá as freguesias do concelho.

Este serviço, que funciona como complemento ao balcão fixo já existente na Câmara Municipal, disponível nos dias úteis mediante marcação prévia será gratuito até ao final de 2025 e tem como principal objetivo facilitar o processo de georreferenciação e registo das propriedades, especialmente junto dos munícipes com maiores dificuldades de deslocação.

Com esta iniciativa, a autarquia pretende garantir que todos os proprietários tenham oportunidade de identificar, registar e mapear os seus terrenos com o apoio de técnicos especializados, promovendo assim uma maior justiça e segurança no que diz respeito à titularidade dos terrenos.

A georreferenciação e o registo no BUPi (Balcão Único do Prédio) são essenciais para a delimitação legal das propriedades, sendo o único meio de assegurar os direitos de propriedade sobre os terrenos.

Nas próximas semanas, este serviço vai estar disponível nas



O Balcão BUPi como objetivo facilitar o registo das propriedades

freguesias de Alvorninha, Salir de Matos, Santa Catarina, Serra do Bouro e Tornada.

O calendário com as datas e locais de passagem do Balcão

BUPi Itinerante pode ser consultado no site oficial do Município das Caldas da Rainha: https://bit.ly/BUPi_Itinerante_2025.

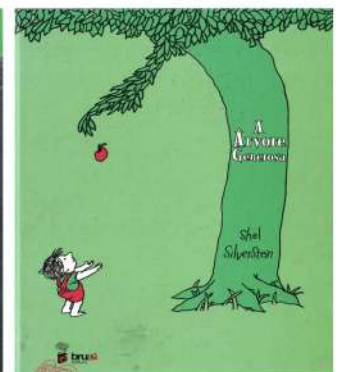
Palestra sobre “O espiritismo nos dias de hoje”

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha, vai levar a cabo uma palestra espírita sobre o tema “O espiritismo nos dias de hoje”, com a professora Amélia Reis, na sexta-feira, dia 18 de abril, às 21h00.

Posteriormente, terá lugar a Fluidoterapia (passe espírita) e o atendimento em privado. Todas as atividades são livres e gratuitas. As palestras são colocadas no Youtube do CCE em <http://bit.ly/29VcVMV>

Sugestões de Leitura AMBIENTAIS

ABRIL



Iniciativa

ÁGORA
ASSOCIAÇÃO AMBIENTAL



Parceiros

biblioteca municipal
caldas da rainha

JORNAL
DAS
CALDAS

Ana Bacalhau garante no CCC um espetáculo único na celebração do 25 de Abril

Na noite de 24 de abril, o Centro Cultural e Congressos (CCC) de Caldas da Rainha recebe Ana Bacalhau para um concerto especial em comemoração dos 51 anos da Revolução dos Cravos. A cantora regressa assim ao grande auditório do CCC, onde já atuou com Deolinda, prometendo uma noite memorável repleta de música e emoção. A cantora levará consigo a força da mensagem que tem vindo a transmitir ao longo da sua carreira.

Marlene Sousa

O espetáculo, concebido especialmente para assinalar esta data histórica, incluirá não só temas do seu repertório, como também canções do seu mais recente álbum, “Mundo Antena”, lançado a 11 de abril.

Ana Bacalhau prestará homenagem às músicas que marcaram o 25 de Abril, interpretando temas de Zeca Afonso, Sérgio Godinho e José Mário Branco, entre outros. O concerto contará ainda com momentos de declamação, onde a artista dará voz a poemas de Sophia de Mello Breyner e Natália Correia, bem como à transmissão de áudios históricos das emissões de rádio que lançaram as senhas para a Revolução.

Em entrevista ao JORNAL DAS CALDAS, a cantora promete “celebrar a liberdade e a memória de abril num espetáculo único e emocionante”.

Ana Bacalhau falou sobre a sua ligação à história do 25 de Abril e o papel da música na preservação da memória coletiva. “Este é um concerto que nos transporta para aquela época e nos permite fazer uma viagem até aos dias de hoje”, afirmou, explicando que o alinhamento inclui tanto temas do seu novo álbum, Mundo Antena, como canções icónicas de artistas que marcaram a Revolução, como Zeca Afonso, Sérgio Godinho e José Mário Branco.

Embora tenha nascido depois do 25 de Abril, Ana Bacalhau cresceu a ouvir histórias sobre o regime ditatorial e os tempos de mudança que se seguiram. “Isto é muito importante, esta passagem oral de família para família, de geração para geração, daquilo que foi antes. Para as novas gerações terem sempre uma ideia de como era a vida antes”, sublinhou. “A minha avó, a minha mãe e o meu pai contavam-me como era viver numa ditadura. E ser pobre numa ditadura, que era algo bastante violento, na verdade”, recordou.

A cantora recorda os testemunhos sobre a opressão, o medo e a ausência de direitos, sobretudo no que dizia respeito às mulheres. “A minha mãe e a minha avó falavam sobre como era ser mulher numa ditadura que tratava as mulheres como nem sequer cidadãs de segunda. Eram propriedade de um homem”, salien-

tou, acrescentando que “essas memórias ajudaram-na a construir uma consciência crítica e a compreender a liberdade como um bem precioso. “A liberdade é uma conquista de todos os dias, não é uma coisa que está feita e pronto. Pode regredir. Temos de estar sempre atentos”, alertou.

A responsabilidade da música na memória de Abril

Desde que iniciou a sua carreira, Ana Bacalhau sentiu a responsabilidade de manter viva a memória de Abril através da música. “Assim que comecei a cantar, fui ouvir muitas coisas para aprender. Fiquei muito agarrada aos anos 60, ao Bob Dylan, à Joan Baez, a todo aquele movimento de música de protesto. Mas também aos autores portugueses, como o Sérgio Godinho, o Fausto, o Vitorino, o José Mário Branco, o Zeca Afonso”, referiu.

Para a artista, a música é uma forma de expressão que vai para além do entretenimento. “A música, para além de cantar canções bonitas de amor e do dia a dia, também pode ter um comentário sobre aquilo que vemos e sentimos na sociedade”.

“Eu digo que sou uma Mafaldinha da banda desenhada do Quino, porque a minha família sempre discutiu as coisas, sempre falou sobre o que estava mal no mundo, e isso ficou em mim”, referiu.

O papel das novas gerações na defesa da revolução

Questionada sobre o papel da nova geração na defesa da democracia, Ana Bacalhau destacou a importância de uma educação sólida sobre o passado. “As novas gerações são essenciais para preservar a liberdade. Mas é preciso dar-lhes conhecimento real e objetivo sobre o que havia antes e o que se conseguiu vencer. Senão, acabam por ser influenciadas por pessoas com objetivos obscuros e estão a ser enganadas”, contou.

“Faz-me confusão ver que, para muitos, ser do contra é ser conservador. Para mim, ser jovem é anarquia, é revolução, é

lutar pela justiça social. É muito estranho eu, com 46 anos, ser mais revolucionária do que um jovem de 16 ou 17”, salientou.

A artista destaca a importância do espetáculo como um momento para reforçar a luta e as conquistas das mulheres, tema que abordará em palco através da canção Por Nos Darem Tanto, escrita por A Garota Não. “A canção tem uma fantástica capa de João Pombeiro, que é uma espécie de mural onde cabem várias gerações de mulheres, mas também frases e leis do antes e do pós-25 de Abril”, explicou Ana Bacalhau, acrescentando que o mural representa um contraste entre o passado e o presente. “Consiste em leis antigas, publicadas no Diário da República antes do 25 de Abril, sobre as mulheres. E depois, por cima dessas leis, está a vida que as mulheres reconquistaram com o 25 de Abril, como a cor, a liberdade, as liberdades de movimento, de existir, de tudo”, relatou.

A artista revelou ainda que João Pombeiro, responsável pela capa, reside na região Oeste e deverá marcar presença no concerto, onde a própria fará questão de exibir a imagem do mural em palco. “Certamente vou falar desse mural, vou falar um bocadinho antes dessa música e dirigir uma palavra especial às mulheres”, garantiu.

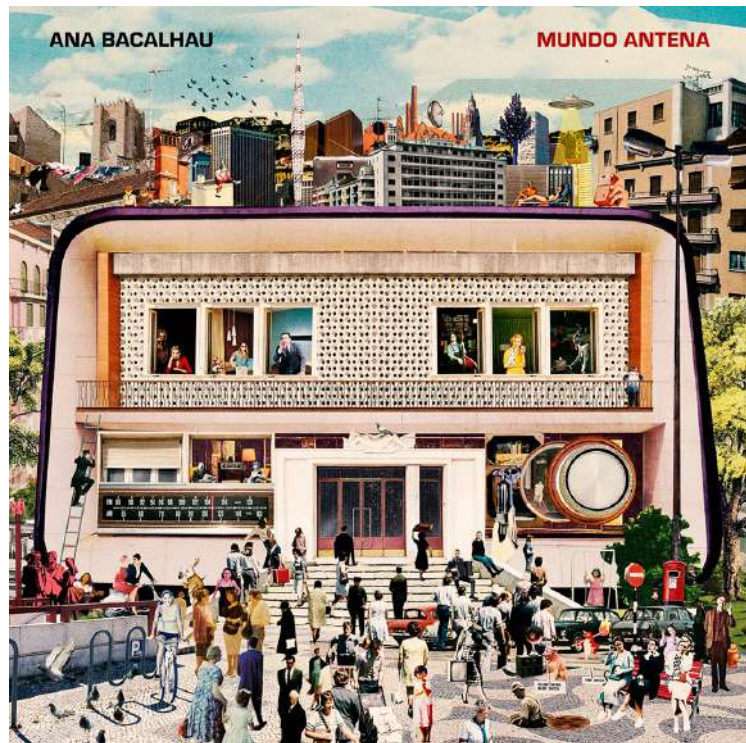
Novo disco da cantora

O espetáculo marcará também a apresentação ao vivo do seu mais recente trabalho discográfico, O Mundo Antena, lançado a 11 de abril. Inspirado na rádio, o álbum conta com a participação de várias vozes conhecidas deste meio, que fazem pequenas introduções antes das músicas. “Convidei vários queridos amigos que são radialistas, são vozes da rádio bem conhecidas de todos, como o Nuno Markl, a Joana Marques, o Fernando Alvim, o António Macedo, entre outros, a fazerem ali pequenas apresentações, como fazem os locutores de rádio antes de uma música”, descreveu Ana Bacalhau.

A artista fala do álbum como um projeto que a representa completamente, desde a música à arte gráfica. “É um disco que



No concerto do CCC Ana Bacalhau garante que vai levar a força da mensagem do 25 de Abril



Capa do novo disco de Ana Bacalhau - “Mundo Antena” inspirado na rádio

me deixa muito feliz porque acho que consegui ali um disco mesmo que me representa e que é uma obra completa, no sentido em que tem música, tem arte gráfica, que tem a ver com música. O próprio conceito do disco, o alinhamento, está feito de acordo com a ideia do disco. E o palco do novo concerto também vai mostrar isso”, venceu.

Com um alinhamento que junta canções icónicas e novas

composições, Ana Bacalhau promete um concerto imperdível para assinalar a véspera do 25 de Abril. “É um concerto para não perder, para celebrar a liberdade, para ouvirem a minha interpretação de algumas canções históricas e importantíssimas, e para também ouvirem algumas canções novas. Para estarmos todos assim, numa festa livre e para sermos quem somos, sem medos”, concluiu.

Fábrica da Páscoa inspirada no universo de Alice no País das Maravilhas

De 17 a 25 de abril o Parque D. Carlos I, nas Caldas da Rainha, transforma-se num mundo de fantasia com mais uma edição da Fábrica da Páscoa. Inspirado no universo de Alice no País das Maravilhas, o evento apresenta uma programação totalmente gratuita, recheada de espetáculos, ateliês criativos, animação com personagens e ainda gastronomia e mercado de artesanato, procurando encantar visitantes de todas as idades.

Marlene Sousa

O grande destaque vai para o Palco das Maravilhas, instalado a céu descoberto, onde era o antigo casino, ao lado do Céu de Vidro. Ali será possível assistir a “Alice - O Musical”, uma produção da companhia profissional ADN de Palco, de Montemor-o-Velho. O espetáculo convida o público a mergulhar numa aventura mágica, onde relembra a “importância de sonhar dando espaço para cada um olhar para dentro de si e entender que pode ser o que quiser, porque nada é impossível”.

O programa inclui também os espetáculos do Chapeleiro Louco e Melhor Pessoa do Mundo.

A animação inclui ateliês interativos, animação e pinturas faciais no Céu de Vidro.

A magia estará também a cargo da Maria Colibri e das Colibretes, que prometem surpreender o público com momentos cheios de cor e fantasia.

E para garantir que a festa decorre sem contratempos, mesmo em caso de chuva, estarão montadas duas tendas gigantes junto ao palco, permitindo que todas as atividades se realizem sem interrupções.

Durante os onze dias do evento, entre as 10h00 e as 19h00, doze animadores vão garantir a diversão interagindo com as crianças e suas famílias. Haverá a presença do comboio elétrico, proporcionando passeios. O evento conta ainda com 22 casinhas de madeira com artesanato e gastronomia, onde não faltarão as tradicionais farturas, churros e algodão doce.

“É um evento familiar de grande impacto cultural e turístico na região Oeste”, destacou Pedro Brás, presidente da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, entidade responsável pela gestão do parque e mentora da iniciativa. “Queremos proporcionar uma experiência única, onde as crianças e os adultos possam entrar neste universo fantástico e deixar emergir a criança que há dentro de cada um de nós”, acrescentou.

Evento renovado e mais interativo

Este ano, a organização apostou numa abordagem diferente, colaborando com a empresa caldense ADN Comunicação. “Tem sido um trabalho diário, essencialmente entre mim e a Vanda Cerqueira, para prepararmos este evento com dignidade e qualidade”, explicou Pedro Brás.

A disposição do evento também sofreu alterações devido à proximidade da Feira do Cavalo, que decorre apenas três dias após o encerramento da Fábrica da Páscoa. Para evitar sobreposições logísticas, o evento não será realizado no Parque das Bicicletas, mas sim na zona do Coreto e do Céu de Vidro.

Outra grande novidade prende-se com a ausência de insufláveis, uma decisão pensada para privilegiar uma oferta mais interativa e imersiva. “O Chapeleiro é uma imagem de marca do nosso evento e quisemos trazer um pouco mais do mundo de Alice. Por isso, optámos por dar prioridade a ateliês e animação em vez de insufláveis”, explicou o presidente da União de Freguesias.

O evento contará com espetáculos diários e animação contínua. O orçamento mantém-se na ordem dos 80 mil euros, com a Câmara Municipal a apoiar a iniciativa com 40 mil euros.

Presidente da Câmara destaca importância da Fábrica da Páscoa

O presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Vítor Marques, manifestou grande satisfação pelo trabalho desenvolvido pela União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório na gestão do Parque D. Carlos I e na organização da Fábrica da Páscoa, um evento que tem vindo a ganhar destaque na região.

Vítor Marques sublinhou a inovação das atividades promovidas ao longo do atual mandato e a sua importância na dinamização do concelho. “A páscoa é uma marca que todos lembramos desde a infância até aos dias de hoje. Representa momentos de família, de convívio e de paz. E este evento tem vindo a conso-



Apresentação oficial do evento Fábrica da Páscoa



Espectáculo Alice – O Musical relembra a importância de sonhar



A magia estará também a cargo da Maria Colibri



Um evento para toda a família com interações com personagens

lidar-se como uma referência no nosso concelho”, afirmou.

O autarca destacou ainda a relevância da Fábrica da Páscoa enquanto evento estruturante para a freguesia e para o município, enaltecendo o esforço da

Junta de Freguesia em promover iniciativas que envolvem diversos parceiros e dinamizam a economia local. “Temos aqui onze dias bem preenchidos, com atividades entre as 10h00 e as 19h00, que certamente irão atrair muitos

visitantes e reforçar a identidade deste evento”, referiu.

“O Município sente-se honrado por ser parceiro desta iniciativa e agradece a todos os envolvidos pelo contributo para o sucesso deste evento”, concluiu.

Aluno caldense vai representar Portugal em concurso internacional

Bernardo de Macedo Santos e Ferreira, aluno do Colégio Rainha D. Leonor (CRDL) e residente no Coto, nas Caldas da Rainha, venceu a 54ª edição da iniciativa “A Melhor Carta” e vai representar Portugal no concurso internacional da União Postal Universal (UPU).

Francisco Gomes

A Fundação Portuguesa das Comunicações (FPC) organizou mais uma edição do concurso, promovido internacionalmente pela UPU.

O tema deste ano foi “Imagina que és o oceano. Escreve uma carta a alguém para lhe explicar por que razão deveria cuidar de ti e como deveria fazê-lo”.

Foram recebidas 189 cartas de jovens entre os 9 e os 15 anos, com participações de Portugal continental e Açores.

O júri foi constituído por três elementos: Maria João Covas

(Coordenação Escolar), Marta Machado (diretora do Museu das Comunicações) e Raul Moreira (vogal do Conselho Executivo).

As cartas foram lidas e avaliadas de acordo com os critérios definidos no regulamento.

No 2º escalão, dos 12 aos 15 anos, o 1º lugar foi para o jovem caldense, que para além de receber livros e um smartphone, acabou também por ser o grande vencedor e escolhido para representar Portugal no concurso internacional da UPU. Em outubro, serão definidos os três vencedo-



Bernardo Santos e Ferreira com a professora de Cidadania e Desenvolvimento na entrega dos prémios nacionais

res de entre os 190 países que fazem parte da UPU.

Os prémios nacionais foram entregues no dia 10 de abril nas

instalações da FPC, em Lisboa.

Bernardo, do 7ºB do CRDL, foi acompanhado na entrega de prémios pela sua professora de

Cidadania e Desenvolvimento e pela sua família.

Feira de Antiguidades na Expoeste

Entre 2 e 4 de maio vai decorrer na Expoeste, nas Caldas da Rainha, a Feira de Antiguidades

(vintage, colecionismo, artes e ofícios).

O horário é das 10h00 às

20h00 nos dois primeiros dias e das 10h00 às 19h00 no último.

A iniciativa é organizada pela

Associação dos Promotores de Eventos.



Aviso

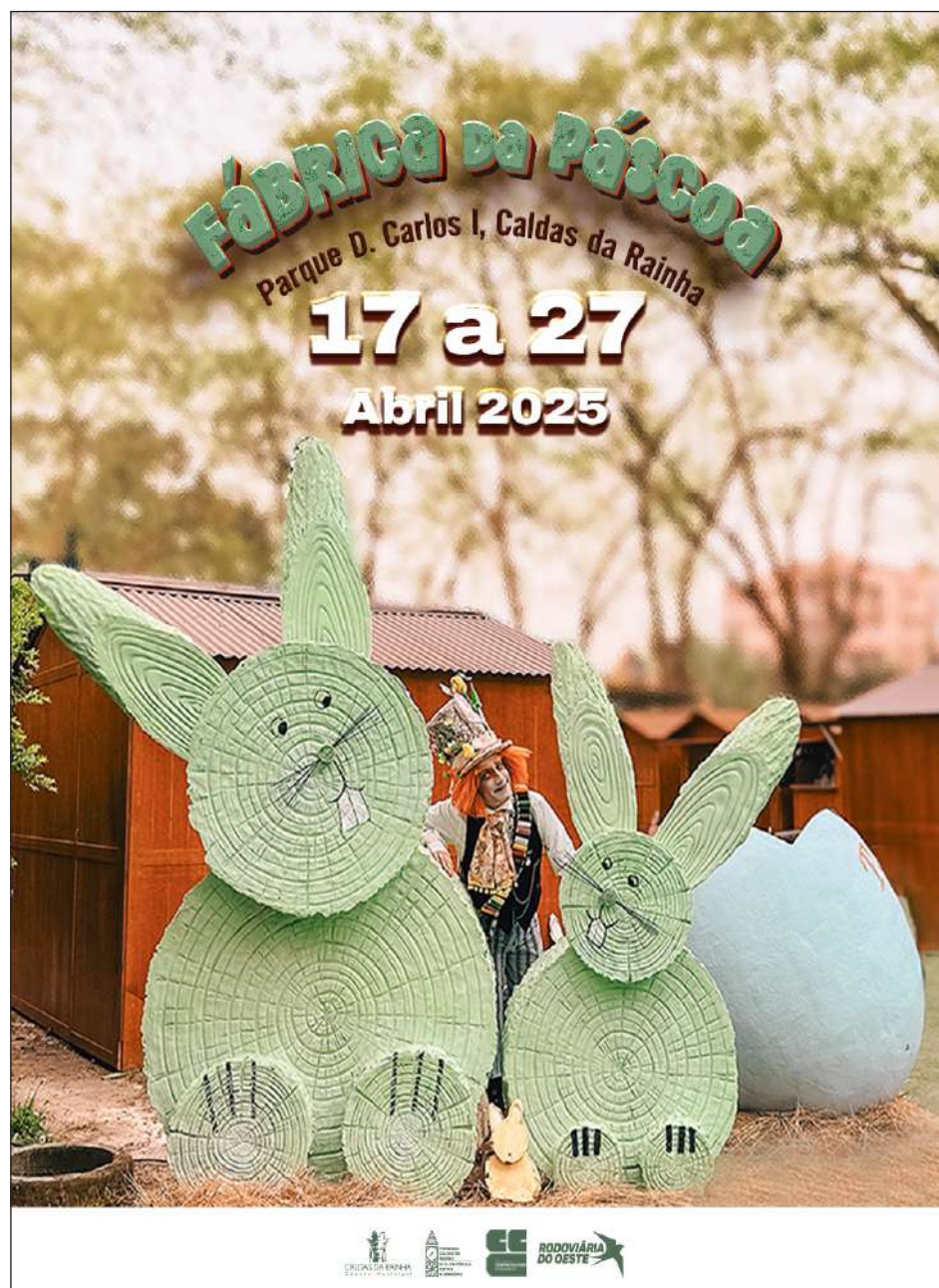
Alteração ao Plano Diretor Municipal das Caldas da Rainha: Área Industrial do Pinhal da Câmara e Lugar do Bouro e infraestruturas de apoio a eventos, mercados, atividades desportivas e produção de energias renováveis

Vitor Manuel Calisto Marques, presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha torna público que, sob proposta da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal de Caldas da Rainha aprovou, no dia 18 de fevereiro de 2025, por unanimidade com 32 votos a favor, a proposta de alteração ao Plano Diretor Municipal das Caldas da Rainha - Área Industrial do Pinhal da Câmara e Lugar do Bouro, e por maioria com 16 votos a favor e 16 abstenções, a proposta de alteração ao Plano Diretor Municipal das Caldas da Rainha – infraestruturas de apoio a eventos, mercados, atividades desportivas e produção de energias renováveis.

Estas alterações do Plano Diretor Municipal consistem: na adequação do regulamento às necessidades de enquadramento e viabilização de projectos ligados às atividades industriais e agroindustriais que se revelam estruturantes e dinamizadores da economia local, regional e nacional, alterando-se assim o Artigo 77.º e aditando-se os artigos 59.º-A e 65.º-A e 78.º-A; na adequação do regulamento, nomeadamente, na definição rigorosa dos usos compatíveis com a área classificada como urbanizável de equipamentos / parque urbano, considerando a possibilidade de usos e implantações de utilização coletiva relacionadas com lazer, desporto, realização de eventos, feiras e mercados, produção de energias renováveis e investigação agrícola e ambiental (artigos 10.º e 33.º); na definição das condições para aplicação do regime excecional, em áreas agrícolas, áreas agroflorestais e espaços florestais, permitindo a instalação de infraestruturas de produção de energia fotovoltaica (artigos 59.º, 61.º e 65.º); bem como, na alteração das plantas de ordenamento e condicionantes à escala 1:25000.

Assim, em conformidade com o disposto no artigo 191.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, publicou-se no Diário da República as alterações supracitadas bem como, a deliberação da Assembleia Municipal que as aprovou.

10 de abril de 2025 — O Presidente da Câmara, Vítor Manuel Calisto Marques



Intervalos celebra cinema português e estreia projeção digital em DCP

1ª edição do Intervalos reuniu filmes e conversas com cineastas durante três dias nas Caldas da Rainha. Destaque para a inauguração do sistema de projeção em DCP que permite ver no pequeno auditório do CCC cinema com excelentes condições técnicas.

Marlene Sousa

A primeira edição do Intervalos – Encontro e Mostra de Cinema nas Caldas da Rainha juntou, durante três dias, de 10 a 12 de abril, realizadores, críticos, distribuidores, diretores de festivais, outros convidados e público em geral, num verdadeiro retiro cinéfilo dedicado ao cinema português.

Conhecer mais e melhor o cinema nacional, reunir pessoas em torno de filmes e promover o diálogo direto com os seus criadores foram os principais objetivos desta iniciativa, que resultou de uma parceria entre o Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha (CCC), a Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR), a associação cultural Osso e o Cineclube CR, contando ainda com o apoio do Município e do ICA – Instituto do Cinema e do Audiovisual.

Um dos marcos relevantes desta primeira edição foi a inauguração do novo sistema de projeção digital de cinema (DCP) no CCC. “É uma conquista notável, um melhoramento grandioso, que resultou de um processo burocrático demorado, mas que tem aqui o seu epílogo, graças a uma candidatura do Município, coroada de êxito”, afirmou Mário Branquinho, diretor do CCC.

“Foi uma feliz coincidência. Um parto difícil, porque há mais de dois anos que o projeto estava aprovado com financiamento à Câmara Municipal, mas devido a um conjunto de burocracias no país só agora permitiu torná-lo realidade”, explicou.

“Estamos muito satisfeitos. Para fazer uma mostra de cinema é essencial ter qualidade, e só com este equipamento isso é possível. A partir de agora, podemos continuar a promover bom cinema, inclusive colaborar com o Plano Nacional de Cinema, que só trabalha com equipamentos profissionais e não com sistemas amadores. Agora temos condições e qualidade para desenvolver uma programação mais rica, que vamos continuar a melhorar”, revelou, o diretor do CCC.

Este novo sistema foi implementado no âmbito de uma iniciativa nacional que envolveu cerca de 100 municípios, com um custo de 150 mil euros, financiado por verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), através

de um contrato celebrado entre a Estrutura de Missão Recuperar Portugal (EMRP) e o Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC).

Balanço positivo na estreia do Intervalos

“O balanço da 1.ª edição do Intervalos foi positivo, porque tivemos aqui um encontro importante, onde se viram filmes e se falou sobre eles”, destacou Mário Branquinho, diretor do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha (CCC).

“Com o Intervalos queremos criar uma comunidade sensível às diferentes cinematografias e homenagear, todos os anos, um cineasta. Nesta primeira edição, o homenageado foi Manuel Mozos”, acrescentou.

A programação incluiu também diversas atividades paralelas, como apresentações de trabalhos desenvolvidos em residências artísticas por alunos da ESAD.CR e sessões especiais dedicadas à obra do cineasta homenageado.

Foi igualmente apresentada a publicação da Associação Portuguesa de Realizadores, A Glória de Fazer Cinema em Portugal, um livro que traça a história da associação e oferece, através dela, um olhar sobre o cinema nacional e os processos de criação cinematográfica em Portugal.

O segundo dia do Intervalos teve início com uma visita ao espólio e arquivo cinematográfico de Mário Lino, guiada pelo próprio. Segundo Mário Branquinho, “ele é um colecionador de artigos relacionados com o cinema desde os 11 anos de idade. Detém um valioso acervo que pode ser visitado no Museu do Ciclismo, nas Caldas da Rainha”.

Foi ainda apresentado o livro Um Território Comum – Residências de Investigação Artística do Mestrado em Artes do Som e da Imagem da ESAD.CR, realizado em colaboração com a associação Osso.

Na noite de abertura do festival, foram exibidos os filmes Rhoma Acans, de Leonor Teles, e Cama de Gato, de Filipa Reis e João Miller Guerra, numa sessão conjunta que terminou com uma conversa com os realizadores, moderada por Susana Duarte.

Na cerimónia inaugural, Mário



Equipa que trabalhou no Intervalos



Homenagem e conversa com Manuel Mozos, moderada pelo Paulo Cunha



Visita ao espólio cinematográfico de Mário Lino no Museu de Ciclismo

Branquinho explicou que o Intervalos surgiu com o propósito de abrir “um espaço de partilha e discussão do cinema português contemporâneo, para provocar encontros entre várias gerações e o cruzamento de vários contextos – artístico, educativo, académico e científico – nesta região do Oeste do país, com a ambição de contribuir para uma experiência mais regular com o cinema e evidenciar e impulsionar a criação, a reflexão, o conhecimento e a socialização”.

O presidente da Câmara Mu-

nicipal, Vítor Marques, que esteve presente na sessão de abertura, sublinhou “os parceiros de excelência que existem no nosso território, que nos permitem realizar eventos de qualidade como este, que promove o cinema português”. Destacou ainda a “riqueza e qualidade da oferta cultural do concelho, que tem uma forte índole cultural”.

A programação do Intervalos foi desenvolvida com base num modelo coletivo de curadoria, coordenado por Mário Branquinho e com a participação da realiza-

dora Eva Ângelo; das docentes da ESAD.CR, Susana Duarte e Maria Mire, do docente da Universidade da Beira Interior, Paulo Cunha e de Lara Tomás, do Cineclube CR.

Destaque ainda para o designer Miguel Santos, responsável pela identidade visual do Intervalos, para a designer do CCC Mara Pereira, a responsável de produção Dina Santos e toda a equipa técnica do CCC que tornou o evento possível.

Exposição GRAVE 4 no CCC

Foi inaugurada a 12 de abril, na Galeria de Exposições do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, a Mostra Coletiva de Arte Visual GRAVE 4.

A exposição é composta por membros do coletivo GRAVE (Pedro Rolo, Veloz Narua e Vicente Faria) e por artistas convidados, que trabalham múltiplos meios artísticos.

Os artistas patentes nesta mostra coletiva transmitem a sua voz interior, o que corre dentro, o que inquieta e os faz mover numa articulação que resulta na re-humanização e organização da sociedade, mantendo sempre, de forma fiel, a própria identidade no seu trabalho.

“GRAVE representa a inquietação multicultural e os seus paradigmas socioculturais, pautados pela presença de uma escola de artes que, indiretamente e ao longo dos anos, vem formando núcleos artísticos ao seu redor, surgindo como uma necessidade de expressão proclamando

assim uma nova mentalidade”, explicam os membros deste coletivo.

Na cerimónia de inauguração a vereadora Conceição Henriques enalteceu a importância do coletivo para a cultura nas Caldas da Rainha.

A exposição vai estar patente até 1 de junho.

1. A exposição vai estar patente até 1 de junho

2. A vereadora Conceição Henriques enalteceu a importância do coletivo para a cultura nas Caldas

3. A exposição é composta por membros do coletivo GRAVE e artistas convidados



Julgamento do Bacalhau em Santa Catarina

No dia 19 de abril, pelas 19h00, no jardim da vila de Santa Catarina, no concelho das Caldas da Rainha, realiza-se o Julgamento do Bacalhau.

“Depois de 40 dias a reinar nas mesas, o Bacalhau vai finalmen-

te prestar contas à justiça popular! Durante toda a Quaresma, o nosso amigo chouriço foi enterrado, silenciado, proibido...E agora, chegou a hora da verdade! O tribunal está reunido. Há um juiz irreverente, advogados de língua

afiada, testemunhas caricatas e muitas surpresas à espera. Será que o Bacalhau vai conseguir safar-se com a sua fama de magro e santinho? Ou será finalmente desmascarado e bem temperado pela justiça?”, consta da descri-

ção da iniciativa.

Estão prometidos momentos para rir, aplaudir e participar nesta tradição que junta sátira, crítica social e muito humor.

Haverá serviço de bar com bifanas, pizzas e outras surpre-

sas. O lucro reverterá a favor da Sociedade Filarmónica Catari-nense.

CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO HABITAÇÃO

Ouvi dizer que procura casa!



Para mais informações: creditagricola.pt | f i t y

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 Capital Social € 321.405.715,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa

Somos o Banco de CA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL



Por acaso já foi ao Crédito Agrícola?

Sujeito a decisão de risco de crédito

SIMULE JÁ



O Crédito Agrícola obteve o selo “Escolha Acertada”, da DECO PROteste, na categoria de Crédito Habitação no segmento taxa mista. Prémio atribuído em Novembro de 2024. Válido até Dezembro de 2025. Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu.



Fundo Ibéria Shoppings adquire La Vie Caldas da Rainha

O fundo de capital de risco Ibéria Shoppings, detido pela Point Capital Partners, adquiriu o centro comercial La Vie, nas Caldas da Rainha.

A escritura de aquisição dos centros comerciais La Vie Caldas da Rainha e La Vie Guarda foi formalizada no passado dia 10 de abril, assinalando a passagem destes ativos da esfera bancária para um novo ciclo de investimento com capitais brasileiros.

“Este é mais um objetivo alcançado pela Widerproperty: garantir a transição entre ciclos e proprietários, mantendo a consistência da gestão. O trabalho de reposicionamento e consolidação de resultados nestes ativos tem sido amplamente reconhecido”, afirma Luís Loureiro, CEO da Widerproperty.

De acordo com o comunicado de imprensa, a transação poderia ter ocorrido antes de 2020, mas o contexto pandémico levou a uma reavaliação dos timings, acompanhando agora a sólida recuperação do setor do retalho.

Durante todo o processo, a Widerproperty manteve-se responsável pela gestão operacio-

nal dos centros, liderando um reposicionamento profundo que incluiu a mudança de naming de Vivaci para La Vie, a recomercialização quase total da Área Bruta Locável (ABL), a implementação de estratégias de marketing e comunicação direcionadas, bem como a introdução de operadores nacionais e internacionais.

Atualmente, ambos os centros registam uma taxa de ocupação superior a 96%, refletindo não só a recuperação do setor, como também a eficácia da estratégia adotada.

Com esta aquisição, o La Vie Caldas da Rainha junta-se ao Tavira Plaza e ao Torreshopping no portefólio do Fundo Ibéria Shoppings, que prossegue a sua estratégia de crescimento em Portugal. O fundo é liderado por Renato Rique, empresário de referência no setor dos centros comerciais no Brasil, e conta com investidores representados pelo Banco BTG Pactual — o maior banco de investimento da Amé-



A escritura de aquisição do centro comercial foi formalizada no passado dia 10 de abril

rica Latina, presente em Portugal desde 2020.

O centro comercial La Vie Caldas da Rainha é uma referência na cidade, destacando-se pela forte relevância regional e pela sua capacidade de adaptação ao mercado. Está estrategicamente

situado no centro da cidade e é composto por um edifício contíguo de quatro pisos acima do solo, destinados ao retalho, e três pisos subterrâneos, dedicados a um parque de estacionamento.

O centro comercial dispõe de 61 lojas, incluindo um cinema de

cinco salas, e três quiosques, com uma área bruta locável total de 14.670 m². Foi inaugurado em 2008, e tem ainda um supermercado Auchan, e tendo como lojas âncora a Lefties, Sport Zone, Rádio Popular, Pull & Bear, Stradivarius e Bershka.

AIRO apoia internacionalização das empresas do Oeste com a AICEP

A AIRO – Associação Empresarial da Região do Oeste vai dinamizar uma nova iniciativa de apoio à internacionalização das empresas da região, em estreita colaboração com a AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal.

Num contexto particularmente desafiante, marcado pela aplicação de novas tarifas por parte dos Estados Unidos, esta ação surge como resposta à necessidade urgente de reposicionar

estrategicamente os mercados de destino e encontrar soluções inovadoras para os desafios do comércio internacional.

Nos próximos dias 19, 20 e 21 de maio, a AICEP estará presente na região Oeste para realizar um conjunto de reuniões individuais com empresas interessadas em expandir a sua presença internacional. Esta é uma excelente oportunidade para beneficiar de aconselhamento especializado e apoio direto, promovendo um

esforço coordenado de internacionalização.

A participação é gratuita, mas sujeita a marcação prévia. Como primeiro passo, é solicitado o preenchimento do Diagnóstico de Internacionalização, disponível neste link. Este instrumento permitirá avaliar o grau de preparação de cada empresa para o processo de internacionalização, servindo de base para um acompanhamento mais personalizado.

Adicionalmente, destaca-se o projeto de internacionalização da AIRO – HomeStyle Trends (<https://homestylereads.airo.pt>), que prevê diversas missões empresariais internacionais a mercados como o Qatar e o Japão, bem como o desenvolvimento de uma plataforma digital inovadora com recurso a Inteligência Artificial, com o objetivo de reforçar o posicionamento competitivo das empresas da região.

A AIRO reforça assim o seu

compromisso em criar novas oportunidades de crescimento e expansão, assumindo-se como parceiro estratégico do tecido empresarial regional.

Para mais informações ou para agendar uma reunião com a AICEP, os interessados podem contactar a AIRO através do e-mail geral@airo.pt ou do telefone 262 841 505.

j.l. neves, lda

J. L. NEVES - UNIPESSOAL, LDA.

Rua do Juncal 22, 2520-402 Peniche

Estamos a Recrutar

Colaborador Experiente em Vendas

Enviar CV Para:

jlneves-lda@sapo.pt

Requisitos:

Carta de Condução, experiência na área de vendas de peças automóvel e ferramentas

JORNAL DAS CALDAS



REGISTE-SE GRATUITAMENTE E LEIA EM
www.jornaldascaldas.pt

Consultora procura imóveis para promoção em grandes feiras mundiais

A consultora imobiliária da RE/MAX - Vantagem Platina, Lília Romão leva imóveis portugueses ao mundo e procura novas casas para apresentar nas maiores feiras internacionais.

Com presença garantida em eventos de prestígio em cidades como Nova Iorque, Dubai e Londres, a consultora imobiliária está à procura de novos imóveis para apresentar a compradores estrangeiros interessados em viver ou investir em Portugal.

Lília Romão tem vindo a destacar-se pela sua forte aposta no mercado internacional, promovendo imóveis portugueses e conquistando a atenção de investidores e compradores de várias nacionalidades.

Em entrevista ao JORNAL DAS CALDAS partilhou os pontos altos da sua atividade e lançou um apelo direto a proprietários e empreiteiros: este é o momento ideal para dar visibilidade global aos seus imóveis.

JORNAL DAS CALDAS: Lília Romão tem marcado presença em diversas feiras imobiliárias nacionais e internacionais. Qual foi a mais recente e quais foram os destaques?

Lília Romão: A última feira onde estive presente foi a APEX,

em Nova Iorque, e foi verdadeiramente interessante. Após as eleições nos Estados Unidos, assistimos a uma grande mudança: os contactos redobram e notou-se um crescente interesse de americanos, especialmente reformados e profissionais em regime remoto, em viver em Portugal. É claro que o nosso país está no radar como um destino de eleição.

J.C.: A região Oeste de Portugal tem estado em destaque. Que feedback tem recebido?

L.R.: A zona do Oeste tem sido uma surpresa muito positiva. Na primeira feira do ano, na Holanda, percebemos que cerca de 90% dos holandeses demonstraram interesse pela Costa de Prata. O feedback tem sido excelente, e a procura nesta região continua a crescer.

J.C.: E no mercado nacional, como tem corrido a participação nos eventos?

L.R.: Este fim-de-semana estive novamente na SIL – Salão Imobiliário de Lisboa, como já é tradição, a representar o concelho das Caldas da Rainha. Foi um sucesso na divulgação dos imóveis que me foram confiados, com muita procura e excelentes

oportunidades de networking.

J.C.: Quais são as próximas paragens da sua equipa no panorama internacional?

L.R.: Durante esta semana, a minha equipa está presente no Dubai, num evento com presença de parceiros de todo o mundo. E a próxima feira será em Londres – “A Place in The Sun Live”, de 9 a 11 de maio. Será uma oportunidade única para dar ainda mais visibilidade aos imóveis portugueses.

J.C.: Como tem sido o desempenho comercial neste início de ano?

Muito positivo! As vendas triplicaram neste primeiro trimestre, tanto no mercado nacional como internacional, comparando com o mesmo período do ano anterior. Acredito que esta dinâmica é o reflexo do trabalho consistente da minha equipa, da nossa presença internacional e da confiança que os clientes depositam em mim.

J.C.: Que impacto têm tido as medidas do governo para jovens até 35 anos no setor?

L.R.: Estas medidas têm sido muito bem acolhidas. Já tive a oportunidade de ajudar vários



Lília Romão a dar uma palestra sobre o mercado internacional na Convenção Remax Vantagem em Santarém

jovens a adquirir a sua primeira casa, e são momentos que me marcam profundamente. É muito gratificante fazer parte desta conquista tão significativa nas suas vidas.

J.C.: Qual é o seu grande propósito ao participar nestas feiras?

L.R.: O meu objetivo é promover os empreendimentos e imóveis que os proprietários me confiam, tanto em Portugal como no estrangeiro. Cada feira é uma plataforma de excelência para alcançar novos públicos e apresentar o melhor do nosso país.

Marlene Sousa



Mercado Internacional LONDRES!

A sua casa vai lá estar?

913 328 878

Consultora premiada a nível nacional!
Remax Vantagem Platina | AMI 7772

Lília Romão
REMAX VANTAGEM

Se tem um imóvel ou um empreendimento e procura visibilidade nacional e internacional, este é o momento ideal para me contactar!

Com presença garantida nas maiores feiras do mundo – de Nova Iorque a Londres, de Lisboa ao Dubai – coloco os seus imóveis nas mãos dos compradores certos.

Confie-me a venda da sua casa ou a promoção do seu projeto. Juntos, vamos mais longe!

Óbidos Vila Gaming vai acolher projeto europeu dedicado à diversidade e inclusão

O projeto europeu “Sound of Diversity”, financiado pelo programa CERV da União Europeia, inicia oficialmente a atividade em Óbidos, entre os dias 9 e 11 de maio, durante o evento Óbidos Vila Gaming - uma das maiores celebrações nacionais dedicadas ao gaming e à cultura pop, que atrai anualmente milhares de visitantes à vila.

Esta será a primeira de várias ações que irão decorrer, ao longo dos próximos meses, em 13 territórios parceiros por toda a Europa.

O objetivo do projeto é promover a diversidade, a igualdade e a inclusão, através de formatos participativos e acessíveis a públicos diversos, com enfoque em jovens, comunidades migrantes, minorias étnicas, pessoas LGBTQI+ e cidadãos habitualmente afastados dos processos cívicos.

Em Óbidos, o “Sound of Diversity” apresenta uma programação interativa que inclui momentos artísticos, atividades de partilha e reflexão sobre identidade, pertença e direitos humanos.

Esta participação será também uma oportunidade para recolher contributos do público, que irão alimentar debates em futuras etapas do projeto.

Todas as ações realizadas no âmbito do projeto integram o Mês Europeu da Diversidade 2026, reforçando o compromisso

com os valores fundamentais da União Europeia.

A programação tem início a 9 de maio, com um concerto de abertura na Praça da Criatividade, protagonizado por Stereossauro com Ana Magalhães e Ricardo Gordo, e com os convidados especiais Carlão, Capiçua, xtinto e o DJ set dos Beatbombers.

No dia 10, o projeto dinamiza um conjunto de atividades com foco na cidadania digital e nos direitos humanos. Pelas 11h00, é inaugurada a exposição “O Amor Mata”, da autoria do fotógrafo João Francisco Vilhena, seguida de uma conversa com Francisco Vilhena e Patrícia Ferreira, da APAV Cadaval, dedicada ao tema da violência doméstica e à ténue linha entre o amor e o ódio.

Durante a tarde, entre as 15h00 e as 16h30, decorrem duas atividades em simultâneo. A primeira é a oficina “Os Tropeços do Amor”, dirigida a crianças e jovens, e conduzida por Sílvia Santos.



O encontro vai ter lugar na Praça da Criatividade

Após a visita à exposição, os participantes são convidados a refletir e a expressar, através de desenho e palavras, os sentimentos provocados pelas imagens.

A sessão culmina com uma partilha em grupo sobre relações interpessoais e violência doméstica.

Em paralelo, realiza-se o painel “Videojogos e os Valores da União Europeia”, com a participação do ativista António Guterres de Brito, dos representantes do curso de gaming da Universidade Lusófona, Filipe Luz e Micaela Fonseca, e do criador de videojogos Nélcio Códices.

O debate, moderado por Bruno Silva, explora o potencial dos videojogos como ferramentas

de promoção da solidariedade, igualdade, inclusão e cidadania digital, integrando ainda as comemorações do Ano Europeu da Educação para a Cidadania Digital (2025).

Entre as 16h30 e as 19h00, os convidados do projeto são desafiados a explorar livremente o Óbidos Vila Gaming, num ambiente que conjuga entretenimento, tecnologia e reflexão social.

O “Sound of Diversity” é uma rede europeia que liga cidades e eventos culturais de grande visibilidade com o propósito de fomentar a diversidade e combater a discriminação.

Em cada local, é criado um espaço comunitário - o Sound of Diversity Stage - que acolhe performances artísticas, debates

e atividades participativas sobre temas sociais e políticas europeias.

Além de Óbidos, integram a rede festivais como o Khamoro Romani (Praga), o Multitude Festival (Seine-Saint-Denis), o Festival de Artes Variadas (Aleksandrów Łódzki), o Festival da Tolerância (Zagreb), os Dias Culturais de Bârlad (Roménia), a Festa Popular de Molfetta (Itália), o Festival de Dança Grega em Kileler (Grécia) e o Summer Dying Loud Festival (Polónia).

Entre os principais resultados esperados estão a produção de um guia prático sobre diversidade, inclusão e pertença, e a melhoria das políticas públicas locais nas áreas da igualdade e da integração.

Festival de Chocolate com cerca de cem mil visitantes

Pese embora as muitas críticas que se ouviram de visitantes desagrados com a dificuldade em percorrer o evento, devido às filas de espera, e com os preços, a organização do Festival Internacional de Chocolate de Óbidos considerou “um grande sucesso” a edição deste ano, que decorreu entre 21 de março e 6 de abril sob o tema da “Ciência”, revelando que a vila de Óbidos foi procurada por cerca de cem mil visitantes nestes dias.

Para Ricardo Duque, presidente do conselho de administração da Óbidos Criativa, empresa municipal organizadora do festival, “esta foi uma edição que veio consolidar o processo qualitativo que o festival tem vindo a fazer desde 2022 ao nível da profissionalização do evento, reunindo as marcas mais identificativas do chocolate, os profissionais mais conceituados na área, mas também investindo na formação de novos talentos através da aliança com os institutos formativos”.

“Fomos brindados com verdadeiras obras-primas da pastelaria e chocolataria, surpreendendo e deliciando todos os que por cá passaram”, realçou o presidente

da Câmara Municipal de Óbidos, Filipe Daniel, reforçando que este evento coloca Óbidos no mapa dos grandes acontecimentos nacionais e internacionais.

Ao longo das três semanas de festival, os visitantes puderam desfrutar de uma vasta programação recheada de experiências e atividades dedicadas ao chocolate, entre elas muitos momentos de showcooking, demonstrações e vários concursos que reuniram grandes talentos.

O tema deste ano explorou as novas fronteiras da gastronomia, com destaques como a presença do chef Jordi Roca, do El Celler de Can Roca, de Girona, restaurante com três estrelas Michelin e uma Estrela Verde, a criação de uma Tablete XXXL de Chocolate do Dubai, com cerca de cem quilos do chocolate mais desejado, e a participação de João Carlos Silva, de São Tomé e Príncipe, conhecido pelo seu programa “Na Roça com os Tachos” na RTP.

A edição de 2025 contou com a presença de mais de 90 chefs, 85 toneladas de chocolate e mais de 50 marcas.



Tablete XXXL de Chocolate do Dubai, uma das atrações do evento

Politécnico de Leiria volta a desafiar mentes criativas no Ocean Hackathon

A Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) do Politécnico de Leiria, em Peniche, vai acolher, pelo segundo ano consecutivo, o Ocean Hackathon, um desafio internacional de inovação centrado nos oceanos.

O evento realiza-se entre os dias 17 e 19 de outubro, com submissão de desafios aberta até 15 de maio.

Durante 48 horas consecutivas, equipas multidisciplinares compostas por estudantes, investigadores, docentes e outros profissionais vão trabalhar no desenvolvimento de protótipos tecnológicos que respondam a desafios propostos por entidades nacionais e internacionais. A edição portuguesa decorre em simultâneo com outras 15 cidades espalhadas pelo mundo.

Promovido pelo Campus Mundial de la Mer, sediado em Brest, França, o Ocean Hackathon aposta na partilha de dados, inovação tecnológica e espírito empreendedor, com o objetivo de impulsionar soluções para os problemas que afetam os ocea-

nos. A iniciativa procura também estimular a criação de comunidades ligadas à ciência e tecnologia marinha.

Ao longo da maratona, os participantes terão acesso a uma ampla base de dados, ferramentas digitais e ao apoio de mentores especializados, nacionais e internacionais, que contribuirão com conhecimentos técnicos e científicos para a concretização das ideias em protótipos funcionais.

Segundo Sérgio Leandro, diretor da ESTM, “a construção dos protótipos basear-se-á em bases de dados disponibilizadas pela organização, fruto de uma parceria internacional alargada”, destacando ainda o esforço conjunto dos fornecedores de dados para garantir a acessibilidade e compreensão da informação for-



Equipas multidisciplinares vão unir forças para criar protótipos tecnológicos inovadores

necida.

Desde a sua criação, em 2016, o Ocean Hackathon tem contribuído para o aumento do valor dos dados marinhos, incentivando a sua reutilização e pro-

movendo o desenvolvimento de novas abordagens tecnológicas no domínio dos oceanos.

A organização da edição portuguesa está a cargo do Polo de Peniche da Rede Hub Azul

– Smart Ocean, do Politécnico de Leiria e do projeto Blue Bio Techpreneurs, cofinanciado pela União Europeia, contando com o apoio do Município de Peniche e da Rede Hub Azul Portugal.

Férias para todos!

pinktravel

SENEGAL

Saída do Porto
De 2 a 9 de Junho
8 dias / 7 noites - Hotel 5*
Regime: Tudo Incluído
Voos + Taxas + Transfer + Hotel
+ Seguro de Viagem.

*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

Desde
1.194€
p/pax
(em quarto duplo)

PORTO SANTO

Saída de Lisboa
De 25 de Maio a 1 de Junho
8 dias / 7 noites - Hotel Categoria 4*
Regime: Alojamento e Pequeno Almoço
Inclui: Voo + Transfers + Hotel
+ Seguro de Viagem.

*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

Desde
886€
p/pax
(em quarto duplo)

MAURÍCIAS

Saída de Lisboa.
De 1 a 10 de Setembro
8 dias / 7 noites - Hotel Categoria 4*
Regime: Tudo Incluído
Inclui: Voo + Transfers + Hotel + Seguro de Viagem.

*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

Desde
2.007€
p/pax
(em quarto duplo)

Palácio Gorjão “devolvido aos bombarralenses” após requalificação

O Município do Bombarral realizou no passado sábado a atividade “Palácio Gorjão – Manhã Aberta”, com visita à Biblioteca Municipal e auditório, ao anfiteatro, à exposição fotográfica da requalificação do espaço e à exposição no âmbito do Concurso de Fotografia “Bombarral, O Coração do Oeste”. Houve ainda um momento musical com Beatriz Tomás.

Francisco Gomes

Para o presidente da Câmara, Ricardo Fernandes, “é, no fundo, a devolução de todo este equipamento cultural aos bombarralenses”, mostrando “muito orgulho em entregar um equipamento melhor do que quando o recebi”.

Admitindo que “neste longo caminho foi uma obra um pouco conturbada, o que hoje em dia passa-se isto muitas vezes”, ressaltou, contudo, que “tivemos, ainda assim, a capacidade de conseguir que a obra não paras-se”.

O autarca vinhou que o anfiteatro “está apto a receber eventos das mais diversas origens”, anunciando que haverá a estreia com um espetáculo no dia 26 de abril, altura em que será comemorado o centenário da elevação a vila.

Ricardo Fernandes falou também da acessibilidade no Palácio Gorjão. “Não faz sentido termos um equipamento cultural desta envergadura que não fosse acessível a todos, quaisquer que sejam as suas condições de locomoção, e, portanto, temos também o elevador já a ligar todos os pisos”, relatou.

Destacou a existência de “vá-

rios milhares de títulos” na biblioteca e deu a conhecer o Press Reader, a possibilidade de aceder a um enorme conjunto de jornais e revistas de vários pontos do mundo, por exemplo através do telemóvel, e o Bibliolab, que permite descarregar obras literárias.

O espaço da biblioteca infantil foi igualmente evidenciado.

No piso zero estará a sala de exposição do retábulo da Ermida de São Brás, um dos maiores ex-libris do Bombarral, da autoria do pintor seiscentista Baltazar Gomes Figueira, pai de Josefa de Obidos. No primeiro piso haverá duas salas de exposição.

1. Atividade “Palácio Gorjão – Manhã Aberta”
(fotos José António)

2. A iniciativa teve muitos participantes

3. Equipamento cultural foi requalificado

4. Auditório municipal



Festa da Primavera anima o Mercado EcoRural do Cadaval

A Praça da República, no coração do Cadaval, vai encher-se de cor, sabores e alegria com a Festa da Primavera do Mercado EcoRural, um evento que celebra a nova estação e valoriza o que de melhor se produz na região.

Organizada pela Câmara Municipal do Cadaval, esta iniciativa pretende promover os produtos locais, incentivar práticas sustentáveis e reforçar os laços entre produtores e comunidade. A partir das 9h00, os visitantes poderão encontrar bancas recheadas de frutas e legumes da época, pão

artesanal, compotas, vinhos regionais, queijos, mel e outros produtos tradicionais de qualidade.

Além da habitual feira, haverá momentos musicais, workshops sobre agricultura biológica, e atividades para toda a família, incluindo oficinas criativas para crianças e atuações de grupos locais.

“Queremos dar as boas-vindas à primavera de forma alegre e consciente, apostando na valorização dos produtos da terra e nas práticas amigas do ambiente”, referiu a organização.

Pluralis discute Liberdade

A terceira sessão do Projeto Pluralis - Conectar Culturas, Conectar a Comunidade vai ter lugar a 26 de abril, a partir das 11h00, na Biblioteca Municipal do Cadaval.

No mês em que se comemora a Liberdade em Portugal, pretende debater significado desta palavra em todas as línguas.

Bruno Kalil na Comunidade Online de Leitores do Oeste

O cadavalense Bruno Kalil vai ser o autor convidado da edição desta quarta-feira, dia 16, de mais uma sessão da Comunidade Online de Leitores do Oeste.

Natural do Cadaval, o escritor e músico surge no panorama literário com a sua obra de estreia, “Barbárie de Anjos Pedantes”, uma narrativa intensa sobre as relações como refúgio e redenção, escrita com um estilo sedutor e visceral.

Nesta sessão online, através da plataforma Zoom, será possível conhecer o autor, ouvir as suas histórias e descobrir os bastidores da sua obra, cuja narrativa revela uma visão profunda e inquietante das relações humanas, onde a dualidade entre a paixão e a dor é explorada com uma escrita sedutora e visceral.

A dinamização será de Tânia Camilo, da Biblioteca Municipal do Cadaval.

1. Bruno Kalil é escritor e músico



azurnet L

**SERVIÇOS DE LIMPEZA
HÁ MAIS DE 30 ANOS**

**LIMPEZAS
INDUSTRIAIS
COMERCIAIS
E PARTICULARES**

**LIMPEZA DE PAINÉIS
FOTOVOLTAICOS
E SERVIÇOS DE
ELEVATÓRIA**

Telf. 262835947 - 967815718
email: geral@azurnetlimpezas.com

Rua Cambo les Bains nº 3 R/c Esq
Cidade Nova
2500-326 Caldas da Rainha

Valado dos Frades e Famalicão unem esforços para criação de nova Unidade de Saúde Familiar



A futura USF ficará sediada em Famalicão e irá facilitar o acesso aos cuidados de saúde

As Juntas de Freguesia de Valado dos Frades e Famalicão, em colaboração com a Câmara Municipal da Nazaré, estão a desenvolver diligências junto da Unidade Local de Saúde de Leiria (ULS Leiria) com vista à criação de uma nova Unidade de Saúde Familiar (USF) que responda às necessidades de cerca de quatro mil utentes atualmente sem médico de família nas duas

freguesias.

Segundo comunicado enviado ao JORNAL DAS CALDAS o “processo encontra-se em fase de articulação, estando as entidades locais empenhadas em garantir a constituição de uma equipa clínica que permita a entrada em funcionamento da nova USF”. As autarquias “aguardam agora que médicos e enfermeiros interessados se manifestem

junto da entidade competente, de forma a viabilizar o projeto”.

A futura USF ficará sediada em Famalicão, procurando reforçar e facilitar o acesso aos cuidados de saúde primários à população de ambas as freguesias. Esta medida visa dar resposta a uma carência sentida há vários anos e representa um passo importante na aproximação dos serviços de saúde à comunidade local.

Concurso do Avental Típico

A Câmara Municipal da Nazaré realiza mais uma edição do Concurso do Avental Típico da Nazaré, uma iniciativa que valoriza a identidade cultural e o património da vila. O evento decorrerá no dia 18 de abril, às 14h30, junto ao Centro Cultural da Nazaré.

A concurso devem ser apresentados aventais com as características tradicionais de festa, curto e comprido. Inicialmente, o traje era mais comprido, incluindo o avental. Sendo um “traje vivo”, foi-se adaptan-

do e ficando mais curto, preservando, no entanto, as cores e desenhos.

Este evento tem como objetivo destacar a riqueza do traje nazareno e incentivar a criatividade na confeção de aventais tradicionais.

O Concurso do Avental Típico é, também, uma homenagem à herança das mulheres nazarenas, que, com os seus aventais coloridos e bordados, fazem parte da história e da imagem singular da Nazaré.

Páscoa dedicada às tradições na Nazaré

Entre os dias 18 e 20 de abril de 2025, o Município da Nazaré dinamizará um conjunto de atividades culturais de valorização do património imaterial e tradições locais, no âmbito das celebrações da Páscoa.

A programação, organizada pelos serviços municipais com o apoio de associações cultu-

rais locais, será distribuída entre o Centro Cultural da Nazaré e a Praça Sousa Oliveira.

No dia 18 de abril (Sexta-feira Santa), às 14h30, realizar-se-á o Concurso do Avental Típico da Nazaré, uma iniciativa que promove o traje tradicional da mulher nazarena.

www.radioforadacaixa.pt

Mundo da Música

Uma hora com canções imperdíveis

Com **Francisco Gomes**

Terças | 12h00
Quintas | 16h00
Sábados | 12h00

Podcasts com as emissões:
plataforma Mixcloud
<http://tiny.cc/n4a7zz>
plataforma Red Circle
<http://tiny.cc/8x94xz>

Apoios

Restaurante - Bar dos Bombeiros
(Quartel dos Bombeiros das Caldas da Rainha)

Jornal das Caldas
(Semanário da Região Oeste)

AS SUAS COMPRAS
AO *fim de semana*
VALEM MAIS

la Vie
CALDAS DA RAINHA
SHOPPING CENTER

Temos 5.000€ em prémios!
Nos fins de semana de abril, ao fazer compras de valor igual ou superior a 30€, habilita-se a ganhar vales de 5€, 10€, 20€ e 50€.

Não dispensa a consulta do regulamento disponível no site do La Vie Caldas da Rainha.

WI-FI GRATUITO 2H GRATUITAS 62 LOJAS **Auchan** supermercado **cinePlace**



CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

- ALERGOLOGIA**
Dra. Ana Teresa, Dr. Ruben Ferreira
- CARDIOLOGIA**
Dr. Brito de Câmara, Dr. João Galvão, Dr. Pedro Jerónimo Sousa, Dr. Vítor Lagarto
- CIRURGIA GERAL**
Dra. Adelaide Costa, Dr. António Martins, Dr. Augusto Mansoa, Dr. Carlos Santos, Dr. Rui Garcia
- CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA**
Dra. Margarida Henriques, Dr. Luis Mata Ribeiro
- CIRURGIA VASCULAR**
Dr. Carlos Amaral
- CLÍNICA GERAL**
Dr. Jorge Mesquita, Dr. Heraldo Cavalcante Reis, Dr. João Tomás Morgado
- CLÍNICA GERAL E DO VIAJANTE**
Dra. Eugénia Isidoro
- DERMATOLOGIA**
Dr. Augusto Salvador, Dra. Vera Torres, Dra. Fernanda Neves
- ENDOCRINOLOGIA**
Dra. Manuela Carvalheiro
- FISIATRIA**
Dra. Anabela Pinto
- GASTROENTEROLOGIA**
Dr. António Curado, Dr. Horácio Lopes
- GINECOLOGIA**
Dr. José Inácio
- MEDICINA DESPORTIVA**
Dr. João Machado
- MEDICINA GERAL E FAMILIAR**
Dr. Francisco Vieira Lino, Dr. Luís Gambino, Dra. Olga Cardoso
- MEDICINA INTERNA**
Dr. Raposo Ferreira, Dra. Mafalda Santos, Dr. Rui Costa
- NEFROLOGIA**
Dr. Joaquim Bordalo
- NEURO-CIRURGIA**
Dr. Vítor Oliveira
- NEUROFISIOLOGISTA – Estudos Funcionais**
Dr. André Canelas
- NEUROLOGIA**
Dr. José Pimentel, Dra. Ana Franco
- NUTRIÇÃO**
Dra. Alexandra Xavier
- OFTALMOLOGIA**
Dr. Paulo Cenicante, Dr. Rui Sareta, Dr. João Paulo Cunha
- ORTOPEDIA/ORTOPEDIA INFANTIL**
Dra. Carmo Seara, Dr. Rodriguez Sousa, Dr. José Luis Lupi Freire
- OTORRINOLARINGOLOGIA**
Dr. Aldredo Luís, Dra. Ana Paula Branco, Dr. Mário Santos, Dr. Rafael Gomes, Dr. Araújo Martins
- PEDIATRIA**
Dra. Luísa Bernardino
- PSICOLOGIA**
Dr. Luís Paulo Batista, Dra. Patrícia Oliveira
- PSICOLOGIA/PSICOTERAPIA**
Dr. Sérgio Amorim, Dr. Tiago Sequeira
- PSIQUIATRIA**
Inês Cargaleiro, Dra. Maria Purificação Horta
- REUMATOLOGIA**
Dr. Luís Gaião, Dr. Santiago Manica
- UROLOGIA/ANDROLOGIA**
Dr. António Oliveira, Dr. Frederico Furriel, Dra. Sofia Lopes
- FISIOTERAPIA/OSTEOPATIA**
Terapeuta Alberto Pereira

Exames Complementares de Diagnóstico

Proteja a sua saúde. Torne-se Associado.



T. (+351) 262 837 100
geral@montepio-rdl.pt
Rua do Montepio Rainha D. Leonor
N.º 9, 2500-253 Caldas da Rainha

União Santarém venceu Caldas mas alvi-negros garantem manutenção



Equipa inicial do Caldas



O jogo foi muito disputado na zona intermediária

Já com a permanência garantida, a União de Santarém visitou o Caldas, a 12 de abril, também com a sua situação praticamente definida, e venceu o jogo por 0-1.

O jogo foi sempre repartido e equilibrado, mostrando que as equipas jogavam despreocupadas com a tabela classificativa.

Contudo o ritmo do encontro, foi sempre lento, muito disputado na zona intermediária e sem grandes lances de perigo a registar.

Os guarda-redes foram espetadores atentos e quase não foram chamados a trabalho difícil.

A situação de maior relevo surgiu, já em período de compensação, quando Rafa Pinto lançou Balelo em profundidade, mas o atacante do Caldas SC atirou à figura do guardião Gustavo Galil.

O segundo tempo não podia ter começado da melhor forma para os visitantes, uma vez que abriram a contagem aos 51 minutos, Kauan, da zona defensiva, fez um passe muito longo, em profundidade, para Balau, atacante ultrapassou a defensiva do Caldas SC, passou pelo guarda-redes Wilson Soares, e atirou para a baliza deserta, fazendo o único golo da tarde.

A partir deste momento, os

caldenses lançaram-se em busca da igualdade, mas nunca mostraram acerto na hora da finalização.

A União de Santarém geriu a vantagem até o final e conquistou mais três pontos na competição.

Antes do apito inicial, foi cumprido um minuto de silêncio em memória do Sr. Aurélio Pereira, “O Senhor Formação” como era reconhecido no futebol nacional, e que dedicou a sua vida ao clube de coração o Sporting Clube de Portugal.

A entrada da equipa foi acompanhada pelos jovens da formação, sub-10 e sub-11 com o árbitro, entrou também um jovem da formação com um laço azul que simboliza um mês da prevenção dos maus tratos as crianças.

FICHA DE JOGO

CALDAS SC 0-1 UD SANTARÉM

Liga 3 Placard
8.ª jornada - Fase de Manutenção - Série 2
Campo da Mata

Árbitro: Álvaro Santos
Árbitros assistentes: Alcino Soeira e Renato Monteiro

Quarto árbitro: Rui Madeira

CALDAS: Wilson Soares; Yordi Marcelo (Ricardo Alexandre, 63’), Kevin Lopez, Thomas Militão (cap.) e David Lopes (Filipe Cascão, 68’); Tomás Castro, Nuno Januário, Pepo (Julio Sousa, 76’) e Rafa Pinto; Miguel Velloso (Luís Farinha, 76’) e Balelo (Gonçalo Barreiras, 63’).

Suplentes não utilizados: Luís Lopes, David Pisco, Rodrigo Dias e Tiago Catarino.

Treinador: José Vála

Disciplina: cartão amarelo para Yordi Marcelo (24’), Luís Farinha (88’).

UNIÃO DE SANTARÉM: Gustavo Galil; Kauan, Jaime Simões e Pedro Araújo; Marco Grilo (cap.), Tiago Madeira (Apolinário, 68’), Hamed (Gustavo França, 68’) e Bruno Ventura (Juninho, 75’); Manu (Ruben Araujo, 90’), Balau (André Vieira, 90’) e João Ricardo.

Suplentes não utilizados: Nuno Hidalgo, Pierre Sagna, Ricardo Fernandes e Ukeme.

Treinador: Carlos Fernandes

Disciplina: cartão amarelo para Balau (18’), Manu (83’), Juninho (86’)

Golos: 0-1 por Balau (51’)

Caldas da Rainha recebe outra vez Rally das Petrolettes



Esta é a quarta vez que o rally passa pelas Caldas

Caldas da Rainha volta a ser, pelo quarto ano consecutivo, uma das cidades portuguesas a participar no Rally das Petrolettes, um evento internacional que reúne mulheres motards de todo o mundo num fim de semana único, dedicado à paixão pelas duas rodas.

A edição de 2025 realiza-se a 31 de maio e é organizada localmente pela Petroleader Daniela Félix. Este evento integra-se num movimento global, iniciado na Alemanha, que tem como objetivo mobilizar o maior número

possível de mulheres a andar de moto no mesmo fim de semana, à escala mundial.

O Rally das Petrolettes das Caldas da Rainha é um passeio gratuito, mas de inscrição obrigatória, dirigido exclusivamente a mulheres com moto.

As inscrições decorrem entre os dias 1 e 30 de abril, através das redes sociais oficiais do grupo local – Petrolettes de Caldas da Rainha.

O percurso de 2025 será realizado na região Oeste, e conta com o apoio de diversos pa-

trocinadores e parceiros locais, nomeadamente: Motoschool, Transwhite, Lapsmoto e Photo-diniz.

A organização é também garantida por um grupo de voluntárias e voluntários que asseguram a segurança e logística do evento.

O Rally das Petrolettes tem vindo a crescer de ano para ano, promovendo não só o motociclismo no feminino, mas também o convívio, a liberdade e a descoberta de novas rotas e paisagens.

Quarto lugar para veteranas femininas da Associação Desportiva de Óbidos

A equipa de voleibol de veteranas femininas da Associação Desportiva de Óbidos ficou em quarto lugar num torneio de voleibol, no passado dia 13, em Sintra.

Fizeram parte da equipa Vanessa Mrotskouski, Ana Gil, Marianne Mrotskouski, Inês Santos, Patrícia Mafra, Amanda Teles e Cheila Morgado.

Fruto da evolução ao longo da atual época desportiva, a equipa obidense esteve em bom nível.

Quem goste de voleibol e queira fazer parte das equipas de voleibol masculina e feminina da associação pode comparecer nos treinos às terças e sextas-feiras, no Pavilhão Municipal de Óbidos, entre as 21h00 e as 23h00.

Os interessados devem ter a partir dos 16 anos. Mais informações pelo telemóvel 966483498.



Equipa de voleibol da Associação Desportiva de Óbidos

Equipa de infantis B jogou em Pedrógão



Equipa de infantis B do SCC

A deslocação da equipa de infantis B do SCC até Pedrógão trouxe mais uma oportunidade para demonstrar o espírito de equipa e a evolução das jovens atletas do Sporting Clube nas Caldas no torneio de encerramento da avleiria.

O jogo foi um reflexo do trabalho árduo e da dedicação que estas meninas têm demonstrado ao longo da época.

Toda a equipa, composta exclusivamente por atletas nasci-

das em 2012, mostrou não só talento, mas também um excelente espírito de equipa.

Importa também destacar o fair-play e a hospitalidade da equipa de Pedrógão, que mais uma vez recebeu o SCC com grande simpatia e organização. Este tipo de ambiente positivo contribui significativamente para o desenvolvimento da modalidade e das atletas, reforçando os valores fundamentais do voleibol.

1ª volta do Campeonato Nacional de Voleibol Feminino concluída

O Pavilhão Raúl Jardim Graça recebeu, no passado dia 12 de abril, a última jornada da 1ª volta do Campeonato Nacional de Voleibol Feminino – Infantis – Série C.

Nesta 5ª jornada, assistimos a mais uma excelente promoção do voleibol de formação, onde o Sporting Clube das Caldas recebeu as lisboetas do Lusófona Volei Clube num encontro muito disputado.

A vitória poderia ter caído para qualquer uma das formações, mas a equipa caldense foi derrotada por 3-1 (25-21; 23-25, 17-25 e 23-25).

Após a os festejos da época pascal, terá o início da 2ª volta com a deslocação do SC Caldas ao reduto do Colégio de S. João de Brito (Lisboa), no próximo dia 27 de abril pelas 12h00.

Exposição de homenagem a José Tanganho e Marco José

Vai ser inaugurada a 26 de abril, pelas 16h00, no Museu do Ciclismo, a exposição "Momentos Vividos", que pretende homenagear os cavaleiros caldenses José Tanganho e Marco José.

Promovida no âmbito das comemorações dos 30 anos de

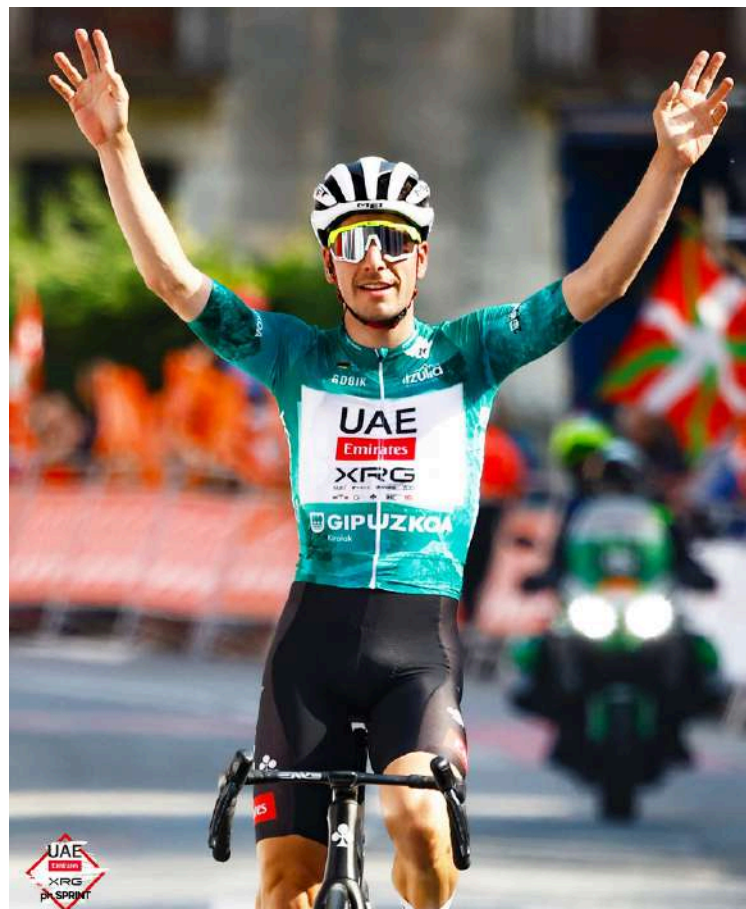
alternativa de Marco José, e no ano em que o cavaleiro se despede das arenas, a esta exposição junta-se um tributo a José Tanganho, figura emblemática que venceu a Volta a Portugal a Cavalo, no ano em que se assinala o centenário dessa proeza (1925-2025).

João Almeida venceu Volta ao País Basco e afirma-se como o caldense mais famoso da atualidade

Com vitórias na quarta e na sexta etapas e o segundo lugar na primeira, o ciclista caldense João Almeida venceu a Volta ao País Basco, em Espanha, batendo o espanhol Enric Mas, da Movistar Team, que ficou a 1 minuto e 52 segundos, e o alemão Maximilian Schachmann, da Soudal Quick-Step, que foi terceiro, a 1 minuto e 59 segundos. Para além da camisola amarela, o corredor natural de A-dos-Francos, de 26 anos, também ganhou a camisola verde (classificação por pontos).



João Almeida com uma txapela, tradicional boina basca, após a vitória



O ciclista ganhou duas das seis etapas

Francisco Gomes

Na primeira declaração após o final da competição, em castelhano, à Euskal Telebista (ETB), televisão pública do País Basco, João Almeida afirmou estar “muito contente” e reconheceu que “dei tudo o que podia e só posso ficar satisfeito”.

Na primeira etapa, no dia 7, um contrarrelógio de dezasseis quilómetros e meio em Vitoria-Gasteiz, o corredor da UAE Team Emirates – XRG concluiu atrás do vencedor, a meio segundo de diferença. Maximilian Schachmann foi quem triunfou.

Na segunda etapa, entre Pamplona-Iruña e Lodosa (186,6 quilómetros), o ciclista das Caldas da Rainha terminou com o mesmo tempo do vencedor, o australiano Caleb Ewan, da INE-

OS Grenadiers. Na classificação geral não houve mexidas nos homens da frente.

A etapa três, entre Zarautz e Beasain (156,6 quilómetros), ficou concluída com a vitória do espanhol Alex Aranburu, da Cofidis. Maximilian Schachmann foi terceiro e João Almeida quarto, ambos a três segundos, mas o alemão ganhou uma bonificação de quatro segundos por ter terminado entre os três primeiros. Por sua vez, o alemão Florian Lipowitz, da Red Bull – BORA – hansgrohe, ao obter a bonificação de um segundo numa meta volante, conseguiu alcançar João Almeida na geral, e apesar de terem o mesmo tempo o caldense caiu para o terceiro lugar, a quatro segundos de Maximilian Schach-

mann.

A quarta etapa foi corrida entre Beasain e Markina-Xemein (169,6 quilómetros). Grande prova do caldense, com uma exibição impressionante nas subidas finais.

A etapa, com um perfil montanhoso e várias dificuldades acumuladas, terminou com João Almeida a destacar-se na subida de Urkaregi, a cerca de 13 quilómetros da meta. Lançou um ataque decisivo que deixou para trás todos os adversários e cruzou a meta isolado, com 28 segundos de vantagem sobre o seu colega de equipa, o mexicano Isaac del Toro, segundo classificado, e sobre Maximilian Schachmann, terceiro.

O caldense passou para

primeiro, com meio minuto de avanço sobre Maximilian Schachmann. Florian Lipowitz era terceiro, a 38 segundos.

Na quinta etapa, entre Urduña e Gernika-Lumo (172,3 quilómetros) João Almeida chegou em 19º, a 1 minuto e 48 segundos do vencedor, o irlandês Ben Healy, da EF Education – Easypost, mas manteve a liderança na classificação geral, sem alterações de tempo.

A competição terminou no passado sábado num circuito em Eibar (153,4 quilómetros). João Almeida venceu a etapa e a prova. Bateu ao sprint o espanhol Enric Mas, da Movistar Team.

Por equipas, a vitória foi da belga Soudal Quick-Step. A equipa de João Almeida, dos Emira-

dos Árabes Unidos, concluiu em quarto lugar, a 8 minutos e 26 segundos.

É a maior vitória da sua carreira. No currículo do caldense, que está no top quinze do ranking mundial, constam agora três vitórias em provas internacionais – País Basco, Polónia (2021) e Luxemburgo (2021), para além de três segundos lugares – Tirreno-Adriático (2023), Polónia (2023) e Suíça (2024). A juntar às duas etapas ganhas no País Basco, triunfou na Volta à Polónia (duas vezes em 2021), na Volta à Catalunha (2022), na Volta à Itália (2023), a mais importante de todas, na Volta à Suíça (duas vezes em 2024) e no Paris-Nice (2025).

Secção de voleibol adere à prevenção dos maus tratos na infância

A secção de voleibol da Associação Desportiva de Óbidos aceitou o repto do presidente da direção, Telmo Bernardino, por aderir à iniciativa do mês da prevenção dos maus tratos na infância.

Esta iniciativa conta igualmente com a colaboração das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens da região, pretendendo alertar para as várias formas de violência que afetam tantas

crianças e jovens, desde a violência física, psicológica, negligência, abandono, bullying, entre outras.

Para esse efeito, a secção de voleibol, através de alguns dos seus responsáveis, Jorge Sousa, Marco Jesus, Vanessa Mrotskowski, num dos seus treinos semanais, deram a conhecer aos atletas presentes esta temática, tendo tirado uma foto com o símbolo do Laço Azul, o qual representa



Secção de voleibol da Associação Desportiva de Óbidos com o símbolo do Laço Azul

as marcas visíveis e invisíveis deixadas pela violência.

125 alunos em torneio de xadrez do desporto escolar



Os cinco primeiros classificados do Grupo A

O terceiro e último torneio do XXV Circuito de Xadrez da Coordenação Local do Desporto Escolar (CLDE) do Oeste realizou-se no Pavilhão Municipal de Alcobaça, com a participação de 125 alunos.

Nesta organização da CLDE Oeste e da EB2 Frei Estevão Martins, com o apoio do Município de Alcobaça e da Associação Peão Cavaleante, o sistema utilizado foi o suíço de 6 rondas em ritmo de 10 minutos+5 segundos.

No Grupo A – Infantis – Caio Mota (Eb Sto. Onofre – Caldas da Rainha) triunfou só com vitórias, entre 43 alunos. Em segundo ficou Luís Pedro Real (Colégio Rainha D. Leonor) e em terceiro Bernardo Ribeiro (Eb2 Benedita). Telma Santos (Eb1 S. Martinho do Porto) foi quarta

e Gabriel Souza (Colégio Rainha D. Leonor) quinto classificado. Na classificação feminina, Telma Santos (Eb1 S. Martinho do Porto) ficou em primeiro.

Na classificação por escolas, em primeiro ficou a Eb2 Benedita, em segundo a Eb1 S. Martinho do Porto e em terceiro a Escola Frei Estevão Martins – Alcobaça.

No Grupo B, Maissa Sebbagh (AE Atouguia da Baleia) dominou, entre 35 alunos. Em segundo ficou Pedro Balbino, em terceiro Henrique Pires e em quarto Luís Santos, todos da Eb Frei Estevão Martins. Vacil Zozulia (Eb2 Benedita) ficou na quinta posição. A classificação feminina foi encabeçada por Maissa Sebbagh.

Na classificação por equipas a Eb Frei Estevão Martins ganhou,

em segundo ficou a AE Atouguia da Baleia e em terceiro a Eb Peniche.

No Grupo C, juvenis, Miguel Susano (Externato Cooperativo Benedita) venceu, entre 39 alunos. Em segundo ficou Tiago Crispim (AE Madeira Torres), em terceiro Pedro Duarte e em quarto Carolina Nunes, ambos do AE Raul Proença. Em quinto ficou José Ferreira (Externato Cooperativo da Benedita). Na classificação feminina, a primeira foi Carolina Nunes (AE Raul Proença).

Por equipas, em primeiro ficou o Agrupamento Escolas Rafael Bordalo Pinheiro, em segundo o AE Madeira Torres e em terceiro o Externato Cooperativo da Benedita.

V edição do Columbeira Trail Run

Realizou-se no passado dia 6 a V edição do Trail da Columbeira, no concelho do Bombarral, com a presença de cerca de 200 participantes, que se desafiaram em três distâncias diferentes, Trail Longo 24km, Trail Curto 15km e Caminhada de 8km, de baixo de condições climáticas adversas.

Esta edição percorreu trilhos e caminhos do Bombarral e Lourinhã, passando pelo recém-inaugurado Núcleo Interpretativo da Batalha da Roliça.

A organização conjunta da Tures Trail e Penhas Trail Team, com o apoio da Junta de Freguesia da Roliça e da Associação Recreativa da Azambujeira dos Carros, o evento foi um sucesso, prometendo continuar a divulgar território e património histórico da Batalha da Roliça.

No Trail Curto a vitória sorriu



Esta edição percorreu trilhos e caminhos do Bombarral e Lourinhã

a Tiago Mila, da equipa2600TR e a Patrícia Rodrigues, da equipa MDRrunners, no Trail Longo a vi-

tória foi de Cesar Isidro, do Clube Atletismo de Óbidos, e de Marina Alves, da equipa CAPenafirme.

Karkará Jiu-Jitsu conquistou medalhas em campeonato nacional



Equipa caldense Karkará Jiu-Jitsu

No passado Sábado, dia 12, a equipa caldense Karkará Jiu-Jitsu participou com 5 atletas no Campeonato Português, um campeonato de jiu-jitsu organizado pela Federação Portuguesa de Jiu-jitsu e destinado a atletas de nacionalidade portuguesa.

Rafael Gomes, 7 anos, faixa branca, estreou-se nas competições, alcançando o bronze.

Ariana Vieira, 10 anos, faixa cinza, sagrou-se campeã e continua a sua preparação

para representar a equipa no Europeu Kids, em Roma, no próximo mês de maio.

Kirill Huslii, 11 anos, faixa cinza, conquistou o bronze.

Luís Piranha, 33 anos, faixa azul, sagrou-se campeão na sua categoria e participou no absoluto.

Maura Lago, 29 anos, faixa castanha, responsável administrativa da equipa voltou às competições e sagrou-se vice-campeã.

António Moura no campeonato nacional de duatlo cross

Depois da desistência na primeira corrida do campeonato nacional de duatlo sprint que disputou em março em Grândola, por lesão, António Moura, já recuperado da lesão, participou no passado domingo, 13 de abril, no Campeonato nacional de duatlo cross em Malhada Sorda.

Num percurso altamente desafiante tanto na corrida pela a sua altimetria e tipo de piso, como no BTT em que metade da distância de cada uma das duas voltas era um autêntico lamaçal.

Na segunda volta do seg-

mento de btt, por volta já do km 14, depois de ultrapassada a zona do lamaçal, e num estradão a descer, já com a corrida controlada, um toque por distração na roda traseira do jovem atleta que seguia à sua frente, provocou a sua queda, mas felizmente pode prosseguir rapidamente a sua prova, e assim renovar o título de Campeão Nacional, mas agora no escalão 65-69 anos.

A sua próxima prova será o Campeonato nacional individual de triatlo sprint, em Oeiras, no dia 11 de maio.

Acrotramp participou no Campeonato Nacional de Duplo Minitrampolim e Tumbling



Lara Murtinho e Ivo Rosa



Vice-campeãs nacionais por equipas 1ª divisão

Decorreu no passado fim de semana, 12 e 13 de abril, o Campeonato Nacional de Duplo Minitrampolim e Tumbling, no Pavilhão Desportivo do Alto do Moinho, (Corroios), reunindo 545 ginastas, distribuídos pelas diferentes categorias.

O Acrotramp Clube de Caldas, esteve presente nesta prova com 11 ginastas em duplo minitrampolim.

Na categoria de Iniciados femininos de 1ª divisão a equipa composta por Caetana Santos, Margarida Santos e Júlia Franco, sagraram-se vice-campeãs nacionais por equipas com bons desempenhos técnicos. De realçar que duas das ginastas desta equipa encontram-se no primeiro ano desta categoria.

Em Iniciados base participaram ainda as ginastas Bia Soares e Sofia Borges que realizaram as suas séries sem falhas técnicas.

Na categoria de Juvenis estiveram presentes nesta competição as ginastas Madalena Gonçalves que se classificou

em 5º lugar com a mesma pontuação da 3ª classificada e não subiu ao pódio por 1 décimo de ponto e Francisca Correia que realizou as séries programadas.

Zoe Mendes, em Juvenis de 1ª divisão cumpriu as suas séries, mas não as executou com a correção necessária, comprometendo a sua classificação.

Na categoria de Juniores base femininos, a ginasta Lara Murtinho sagrou-se vice-campeã nacional com duas séries de dificuldade superior. Poderia ter alcançado o pódio no 1º lugar, se tivesse sido mais eficaz nas receções. Participaram nesta categoria 32 ginastas.

Ivo Rosa da mesma categoria também foi vice-campeão nacional a 2 décimos de ponto do primeiro lugar. Realizou o seu programa técnico, mas a receção do seu segundo exercício comprometeu a vitória neste escalão.

No escalão de juniores femininos 1ª divisão, participou a ginasta Rita Laranjeira.

Atletas dos Pimpões com cinco pódios no Campeonato Nacional



Nadadores dos Pimpões

Os nadadores dos Pimpões participaram no Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Absolutos e Open Portugal, realizado em Oeiras entre os dias 3 e 6 de abril, alcançando cinco medalhas.

Santiago Parreira conquistou duas medalhas de prata, nos 50 metros livres e nos 200 metros estilos, e ainda bronze nos 100

metros livres. Mikhael Onutsky garantiu dois segundos lugares nas provas de 50 e 100 metros costas.

Além dos medalhados, o clube esteve representado por Diana Alves, Camila Chamusco, Lara Cotrim, Débora Inácio, Gil Lemos, Inês Piño, Guilherme Rebelo e Maria João Vala. Embora sem subirem ao pódio, vários

marcaram presença em finais, caso de Inês Piño em duas finais B nos 50 e 100 metros Mariposa e Mikhael Onutsky que nadou três finais B dos 50, 100 e 200 metros Costas.

A competição contou com 738 atletas em representação de 96 clubes.

Pimpões Triatlo no Campeonato Nacional de Duatlo



Atletas dos Pimpões Triatlo

Pimpões Triatlo, equipa das Caldas da Rainha, ficou em 24º lugar no Campeonato Nacional Jovem e Campeonato Nacional Individual de Duatlo em Grândola, prova que contou com 1075 atletas inscritos em representação de 38 clubes.

Foram obtidas as seguintes classificações em Infantis: 25º Xavier Santos, 28º Alice Alfaia-

te, 45º Petr Bobrovskii 60º André Martinho e 63º Francisco Ribeiro.

Em Iniciados os resultados foram: 12º Tomás Coito, 18º Eduardo Figueiredo, 31º Francisco Andrade, 32º Camila Coutinho, 46º Sofia Santos e 57º Júlia Galvão.

Em Juvenis registaram-se o 16º lugar de Baltasar Gonçalves e o 40º de Matheus Pires,

em Cadetes Tiago Correia ficou em 31º e o Júnior Alexandre Martinho terminou em 18º.

No escalão 20-24 Marcos Gomez foi 4º, no escalão 25-29 João Inácio foi 7º, no escalão 45-49 João Sá Pereira concluiu em 27º e no escalão 50-54 Luís Oliveira foi 11º.

AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
antiga rua do Jardim
CALDAS DA RAINHA

262 834 536
963 090 605

Caldas da Rainha - Leiria

**MARIA JOSÉ BATISTA
ANTUNES DE CASTRO
DE ABREU E OLIVEIRA**

08/Janeiro/1940 07/Abril/2025

AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas que partilharam a sua dor com a partida desta nossa ente querido ou que nos honraram com a vossa presença na hora da despedida.

AGÊNCIA NEVES

Coimbra (Sé Nova)
Caldas da Rainha

MANUEL RODRIGUES

05/Outubro/1936 11/Abril/2025

AGRADECIMENTO

A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todos que assistiram ao funeral ou de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Agência Guerra
Funerária 1962

Atendimento Permanente
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 - Caldas da Rainha
(Junto ao Montepio Rainha D. Leonor)

Avenida Inocência Cairel Simão, Lote 3 - Bombarral


funerariaguerra.pt - facebook.com/agenciaguerra

**VENDE-SE MOTA
BMW GS 650
KM 90 mil
Ano 1996**

Tel: 931 362 799

Sessões Fotográficas

Nono Vaypan
Tel: 969 463 122



**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CALDAS DA RAINHA
NOSSA SENHORA DO POPOLO, COTO E SÃO GREGÓRIO**


ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

A Assembleia da União das Freguesias de Caldas da Rainha - Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório reúne em Sessão Ordinária na Sede da Junta, pelas 21,00 horas do dia 23 de Abril de 2025.

Esta Sessão por força da Lei é pública.

Com os agradecimentos e saudações.

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias



(Abílio de Melo Rosário Sabino)

VOGAL
papelaria • tabacaria • soluções criativas

**PINTURA E ARTES PLÁSTICAS
ACESSÓRIOS TÉCNICOS**

**SE FIZER O SEU REGISTO DE CLIENTE VOGAL, IRÁ BENEFICIAR
DE DESCONTO VITALÍCIO NAS SUAS COMPRAS EM LOJA**



**GUACHES, AGUARELAS, ACRÍLICOS,
ÓLEOS, MÉDIOS, TELAS E SUPORTES,
PAPÉIS, PINCÉIS, LÁPIS E MARCADORES,
ENTRE MUITAS OUTRAS SURPRESAS DIÁRIAS**



 Avenida 1º de Maio n.º 8 loja dto, 2500-081 Caldas da Rainha **vogal@papelariavogal.com**

Horário: Segunda a Sexta: das 10h às 19h, Sábado das 10h às 13h, Domingos e Feriados: Encerrados

JULIANA
CRAVO ROXO

NOTÁRIA CADAVAL

Telemóvel: 910089873

Telefone: 262140692

NIPC: 515890448

Email: notariajulianacravoroxo@gmail.com

Rua 25 de Abril, nº23, R/C, 2550-165

Cadaval

EXTRACTO

_____ CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia nove de Abril de dois mil e vinte e cinco, foi celebrada uma escritura de Justificação, iniciada a folhas 83, do livro 19-J, na qual **Emília Maria Faustino de Almeida**, C.F. e marido **Luís do Rosário Venceslau**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ela da freguesia do Painho, concelho do Cadaval, ele da freguesia de Alvorninha, concelho de Caldas da Rainha, residentes no Casal Cavaco, número 2 e 4, União das Freguesias de Painho e Figueiros, concelho do Cadaval, por não possuírem título formal que legitime o seu direito sobre o mesmo, invocaram a aquisição por usucapião, sobre o seguinte: _____

_____ Prédio **Rústico**, composto de cultura arvense e vinha, com área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Estrada e João Rodrigues, do sul com José Manuel Tavares Silvestre, do nascente com Nuno Miguel Nicau dos Santos e Dina Clara Mendonça de Almeida e do poente com João Rodrigues e Maria Amélia Silvestre Prudêncio Domingos, denominado de “Casal dos Chãos”, na União das Freguesias de Painho e Figueiros, concelho do Cadaval, inscrito na respectiva matriz em nome de Elisa do Carmo, sob o artigo 14, secção E, da mesma freguesia, que por sua vez é proveniente do artigo 14, secção E, da extinta freguesia de Painho, com o valor patrimonial IMT de 743,13€, a que atribuem igual valor, omissos na competente Conservatória do Registo Predial. _____

_____ Que, possui este prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente e que se traduziu em actos materiais de aproveitamento agrícola, tendo sempre roçado e cortado os matos, tratado e cortado as árvores e limpo o terreno, sendo, portanto uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu o mencionado prédio por usucapião, não havendo todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade, pelos meios normais. _____

_____ Que, iniciou a posse sobre o referido prédio, em data que não pode precisar, mas sensivelmente na década de sessenta, por doação da sua falecida avó Elisa do Carmo, ao tempo viúva, residente que foi em Casal da Caniceira, na freguesia do Painho, concelho do Cadaval, actualmente já falecida, que ao tempo não reduziram a escritura pública. _____

_____ **Cadaval, 11 de Fevereiro de 2025** _____

(Juliana Cravo Roxo)

Notária inscrita na Ordem dos Notários sob o número 638

Conta nº:



CARTÓRIO NOTARIAL DE ÓBIDOS

Notária em Substituição

Juliana Cravo Roxo

EXTRACTO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia três de Abril de dois mil e vinte e cinco, foi celebrada uma escritura de Justificação, iniciada a folhas cento e trinta e três, do livro 17-J, na qual, **Maria Santos Vieira**, viúva, natural da freguesia de Santa Catarina, concelho de Caldas da Rainha, residente na Rua da Quinta de Santa Ana, nº 7, freguesia de Gaeiras, concelho de Óbidos; **António Jerónimo Vieira Cascão**, e mulher **Sandra Isabel da Silva Lourenço**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de São Pedro, concelho de Óbidos, ela da freguesia de Ajuda, concelho de Peniche, residentes na Rua Joaquim Silva Santos, nº 4, rés-do-chão, Caldas da Rainha, União das Freguesias de Caldas da Rainha – Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, concelho de Caldas da Rainha; **Adélia Feliciano Vieira Cascão**, e marido **António Marques dos Reis Santos**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da referida freguesia de São Pedro, ele da freguesia de São Bartolomeu dos Galegos, concelho da Lourinhã, residentes no Alto das Gaeiras, nº 77, freguesia de Gaeiras, concelho de Óbidos; **Maria José Vieira Cascão**, e marido **José António Ferreira Rebelo**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ambos da dita freguesia de São Pedro, residentes na Estrada Nacional 115, nº 4, Quinta do Carvalhede, freguesia de A-dos-Negros, concelho de Óbidos, invocam o seguinte: _____

Que como consta da escritura de Habilitação de Herdeiros, outorgada no dia dois de Fevereiro de dois mil e vinte e um, neste Cartório Notarial, a cargo do Notário António Alberto Machado Bértolo, exarada a folhas setenta e seis, do Livro 106-F, a que se procedeu por óbito de José Jerónimo Cascão, e de quem os ora justificantes, Maria Santos Vieira, António Jerónimo Vieira Cascão, Adélia Feliciano Vieira Cascão, Maria José Vieira Cascão e Vítor José Vieira Cascão, actualmente divorciado, aquando do óbito do pai casado com Ana Sofia Marques Gomes Vieira, sob o regime da comunhão de adquiridos, foram declarados únicos e universais herdeiros. Que, a herança que representam, por não possuir título formal que legitime o seu direito sobre o mesmo, invoca a aquisição por usucapião, sobre o seguinte: _____

I-Prédio urbano, composto de morada de casas baixas com três divisões e três vãos, com a área total e coberta de sessenta metros quadrados (60 m2) , a confrontar do **Norte**, e do **Nascente** com estrada, do **Sul** com Rosalina dos Santos Cascão e do **Poente** com herdeiros de José Jerónimo Cascão, sito na Quinta de Santana, nº 7, freguesia de Gaeiras, concelho de Óbidos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 742 proveniente do artigo 515, da freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa, omissos na Conservatória do Registo Predial de Óbidos. **II-Prédio urbano**, composto de morada de casas baixas e pátio, tem duas divisões e um vão, com a área total de setenta e cinco metros quadrados (75 m2) e área coberta de quarenta e cinco metros quadrados (45 m2) e descoberta de trinta metros quadrados (30 m2), a confrontar do **Norte**, com estrada, do **Sul** e **Poente** com Rosalina dos Santos Cascão e do **Nascente** com herdeiros de José Jerónimo Cascão, sito na Quinta de Santana, nº 2, freguesia de Gaeiras, concelho de Óbidos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 743 proveniente do artigo 518, da freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa, omissos na Conservatória do Registo Predial de Óbidos. Que, José Jerónimo Cascão (marido e pai dos justificantes), possuiu estes prédios, em nome próprio, e posteriormente os seus herdeiros, ora justificantes, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceram (ele e a sua mulher e agora os seus filhos), sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente, usufruindo de todas as suas utilidades, suportando os respectivos impostos e encargos, sendo, portanto uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram os mencionados prédios por usucapião, não havendo todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer prova do seu direito de propriedade, pelos meios normais. Que, os referidos prédios foram adquiridos por José Jerónimo Cascão (marido e pai dos justificantes), no estado de casado com Maria Santos Vieira, por partilha verbal feita com os demais herdeiros, por morte de seus pais, António Jerónimo, e mulher Guilhermina Feliciano, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram em Gaeiras, Óbidos, em data que não conseguem precisar mas sensivelmente em mil novecentos e oitenta e nove.

Óbidos, três de Abril de dois mil e vinte e cinco _____

(Juliana Miranda Cravo Roxo)

Notária inscrita na Ordem dos Notários sob o número 638

Rua da Calçada, nº 6 – 2510-218 Óbidos - Tel. 262 950 780/778 – Fax 262950779



CARTÓRIO NOTARIAL DE ÓBIDOS

Notária em Substituição

Juliana Cravo Roxo

EXTRACTO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia sete de Abril de dois mil e vinte e cinco, foi celebrada uma escritura de Justificação, iniciada a folhas doze, do livro 18-J, na qual, **Maria Amália Branquinho de Oliveira**, viúva, natural de Angola, residente na Avenida de Berna, número 13, 3º Esq, freguesia de Avenidas Novas, concelho de Lisboa por não possuir título formal que legitime o seu direito sobre o mesmo, invoca a aquisição por usucapião, sobre o seguinte: _____

Veículo automóvel do tipo ligeiro de passageiros, com a matrícula PS-10-22, de marca Fiat, modelo 500, com registo de propriedade a favor de Joaquim Maria Gualdino pela Ap. dois, de trinta de Outubro de mil novecentos e sessenta e oito, residente no lugar de Columbeira, e freguesia de Roliça concelho do Bombarral. Que adquiriu, este veículo por doação verbal feita por Joaquim Maria Gualdino, sensivelmente no ano de dois mil, ao tempo já no estado de viúva, não tendo a mesma assinado a respectiva declaração de transmissão, tendo-lhe sido entregue o respectivo livrete e título de registo de propriedade. Que a declarante não tem título que legitime o seu domínio sobre o referido veículo, nem tem qualquer possibilidade de o comprovar pelos meios normais, atendendo a que desconhece o paradeiro do titular inscrito na Conservatória. Que no entanto, desde a doação do citado Joaquim Maria Gualdino (sensivelmente no ano de mil novecentos e oitenta) tem possuído o referido veículo como coisa própria, cuidando dele, reparando-o e circulando com ele, pagando os respectivos impostos, à vista de toda a gente, sem interrupção temporal e sem oposição de ninguém e na convicção de quem exerce um direito próprio. Que assim, já está na posse do referido veículo automóvel há mais de dez anos, sendo a sua posse, pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriu por usucapião, título esse que, dada a sua natureza não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Óbidos, sete de Abril de dois mil e vinte e cinco _____

(Juliana Miranda Cravo Roxo)

Notária inscrita na Ordem dos Notários sob o número 638

Rua da Calçada, nº 6 – 2510-218 Óbidos - Tel. 262 950 780/778 – Fax 262950779



Ana Isabel da Costa Henriques

Notária

EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em nove de Abril de dois mil e vinte e cinco, exarada de folhas QUARENTA E SETE a folhas QUARENTA E OITO VERSO do livro de notas para escrituras diversas número SESSENTA E DOIS – I, **José António dos Santos Louro**, e mulher, **Arnaldina da Conceição Rosa**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Landal, concelho de Caldas da Rainha, ela da freguesia e concelho de Rio Maior, residentes no Largo dos Rosas, n.º 4, no lugar de Bairradas, freguesia de Landal, concelho de Caldas da Rainha, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio **rústico**, composto de eucaliptal, oliveiras e cultura arvense, com a área de oito mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito no **Sítio da Venda de Água**, freguesia de **Alguber**, concelho de **Cadaval**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Cadaval sob o número **mil duzentos e vinte** da freguesia de **Alguber**, registado, em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor dos justificantes, de Maria Rosa Gregório, de Mapril Filipe Gregório e mulher, Idalina Simões Carvalho, e de Manuela Filipe Gregório Mouro e marido Gerardo Gomes Moura, pela Ap. seis de seis de Junho de dois mil e dois, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 9 da secção E**.-----

Que o prédio veio à sua posse em Dezembro de mil novecentos e oitenta e nove, por partilha meramente verbal feita por óbito do pai do justificante varão, nomeadamente, António da Costa Louro, falecido no dia vinte e três de Julho de mil novecentos e oitenta e nove, no estado de casado sob o regime da comunhão geral de bens com Lídia de Jesus Santos, residente que foi em Casais da Neve, Landal, Caldas da Rainha, sem que dela ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permita fazer o respectivo registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.-----

Que possuem o prédio em nome próprio há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Alguber, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente, cultivando-o, usufruindo dos seus rendimentos, recolhendo os seus frutos e limpando-o de mato, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que o adquiriram por **USUCAPIÃO**.-----

Está conforme.-----Cartório Notarial em Rio Maior, nove de Abril de dois mil e vinte e cinco.-----

A Notária _____

(Ana Isabel da Costa Henriques)

Conta nº 60

TOMA passou a utilizar autocarros em vez de mini-bus



Em vez dos 22 lugares dos mini-autocarros, estas viaturas têm lotação para 44 lugares



É habitual os autocarros ficarem presos no trânsito por causa de carros mal estacionados

A linha de transportes urbanos TOMA, operado pela Rodoviária do Oeste (RDO) ao serviço da Câmara das Caldas da Rainha, tem uma nova imagem e quatro autocarros com mais lugares, .

Em vez dos 22 lugares dos mini-autocarros, estas as viaturas que a RDO passou a disponibilizar têm lotação para 44 lugares. São 28 sentados sentados e 16 em pé.

“Duplicámos a lotação disponível”, destacou o presidente da Câmara das Caldas, Vitor Mar-

ques.

Nas novas viaturas é possível adquirir bilhete com o motorista ou usar o Passe M, que é gratuito para quem vive, estuda ou trabalha nas Caldas da Rainha.

O TOMA continua a ter três linhas a circular pelos vários pontos da cidade: laranja, azul e verde.

Os autocarros que passaram a ser utilizados, que não foram adquiridos como novos, têm sido alvo de muita discussão entre os utilizadores e não só, principal-

mente nas redes sociais.

Há quem congratule a autarquia pela opção de maiores autocarros, aumentando a capacidade, mas também há quem critique o facto de estes serem mais difíceis de manobrar no centro da cidade.

Na próxima edição o JORNAL DAS CALDAS irá apresentar uma reportagem alargada sobre o TOMA.

Pedro Antunes

Iniciativa Liberal elegeu nova coordenação nas Caldas



Carlota Oliveira, André Abrantes Amaral e Ricardo Lemos

Realizou-se no sábado, dia 5 de abril, o plenário eletivo do Núcleo Territorial das Caldas da Rainha da Iniciativa Liberal. Ao ato eleitoral apresentou-se uma lista única para o grupo de coordenação local, composta por Ricardo Lemos como coordenador, Carlota Oliveira como vice-coordenadora, João Carvalho como tesoureiro, Guilherme Augusto como secretário, Telmo Cordeiro, Tomás Marques e Rafael Nunes como vogais, e João Marques como suplente.

A mesa do plenário contou igualmente com uma lista única, composta por Ana Baptista, presidente, e Valter Jacinto e

António Santana como secretários.

Após o plenário, teve lugar, um jantar no restaurante Paraíso de Tornada (Delícias do Paraíso), que contou com a presença de André Abrantes Amaral, cabeça de lista da Iniciativa Liberal às eleições de 18 de maio, bem como de Afonso Neves, cabeça de lista por Santarém. Marcaram ainda presença os já anunciados candidatos liberais às Câmaras Municipais de Leiria, Santarém e Caldas da Rainha.

As intervenções políticas decorreram no início do jantar, num ambiente de convívio e mobilização liberal.

Campanha de Vacinação Antirrábica nas Caldas

Entre 5 de maio e 3 de junho, vai realizar-se a Campanha de Vacinação Antirrábica nas várias freguesias do concelho das Caldas da Rainha.

Basta agendar uma vaga (obrigatório) através do formulário: bit.ly/Vacinacao-Antirrabica-2025 ou, presencialmente, na portaria da Câmara Municipal das Caldas da Rainha ou na sua Junta de Freguesia.

Para além dos prazos acima indicados na tabela, a vacinação antirrábica e o registo no SIAC (Sistema de Informação de Animais de Companhia) podem ser efetuados entre o dia 4 de junho e 31 de dezembro, no Posto de Vacinação - Rua Vitorino Fróis, nº 20.

Basta fazer marcação telefónica através do número: 262 240 041.

Fábio Soeiro candidato por Leiria do partido Nova Direita

O empresário Fábio Soeiro vai ser o cabeça de lista do partido Nova Direita no distrito de Leiria.

O partido, liderado por Os-sanda Liber, optou por apre-

sentar candidatos apenas nos círculos eleitorais onde identificou maior recetividade às suas ideias e uma base sólida para construir uma representação efetiva.